



EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS À ARBITRAGEM DO FORO ESPECIALIZADO DA 2ª, 5ª E DA 8ª RAJS – ESTADO DE SÃO PAULO

Processo sob nº 1000011-02.2023.8.26.0359

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., regularmente nomeada Administradora Judicial nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **UNIESP S.A E OUTRAS. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar de relatório mensal de atividades, nos termos da legislação em regência.

Campinas, 28 de janeiro de 2025.

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

UNIESP S.A.

**SOCIEDADE ADMINISTRADORA E GESTÃO
PATRIMONIAL LTDA.**

**SERVICES – ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL
LTDA.**

Novembro/2024



Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. ASPECTOS CONJUNTURAIS	5
3. DO ESTABELECIMENTO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	8
3.1. DAS FILIAIS	10
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	12
3.3. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	13
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS	14
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	14
4.1.1. Disponível.....	14
4.1.2. Contas a receber de clientes e Repasses	16
4.1.3. Adiantamentos realizados.....	19
4.1.4. Imobilizado.....	19
4.1.5. Fornecedores.....	23
4.1.6. Passivo trabalhista.....	23
4.1.7. Passivo tributário.....	25
4.1.8. Partes relacionadas.....	27
4.1.9. Provisão para contingências	33
4.1.10. Patrimônio líquido	33
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	36
4.2.1. Faturamento e Deduções de vendas	36
4.2.2. Receita líquida e Custo dos Serviços Prestados	38
4.2.3. Lucro Bruto e Despesas operacionais.....	39
4.2.4. Resultado operacional.....	42
4.2.5. Resultado financeiro	43
4.2.6. Resultado líquido.....	44
5. INDICADORES FINANCEIROS E CONTÁBEIS	44
5.1. LIQUIDEZ CORRENTE	45
5.2. LIQUIDEZ GERAL.....	46
5.3. ENDIVIDAMENTO GERAL.....	47



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

6.	PASSIVO CONCURSAL.....	47
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
8.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL.....	50
9.	ANEXOS	51

Glossário

UNIESP	UNIESP S.A.
SAGP	Sociedade Administradora e Gestão Patrimonial Ltda.
Services	Services – Administração Educacional Ltda.
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos.
Receita Líquida	Trata-se do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções, abatimentos e cancelamentos.
Custo dos Serviços Prestados	São os gastos diretamente relacionados à prestação de serviços, como mão-de-obra, materiais e serviços de terceiros, que concorrem para a geração das receitas.
Lucro Bruto	Por lucro bruto entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir-se da receita líquida os custos dos serviços prestados. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de encargos incorridos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações, e ganhos obtidos, por exemplo, no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente à operação da empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados diretamente à operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado, entre outras.
Resultado Líquido	Trata-se de resultado final da empresa, depois de contabilizadas todas as transações e eventos econômico-financeiros ocorridos no exercício/ período.

Grupo UNIESP

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras e operacionais das Empresas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a preservar e maximizar sua função social, seja como entidades geradoras de bens e recursos, seja como provedoras de empregos e tributos, resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das Empresas, a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas Recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e de correção por parte das Recuperandas – salvo prova em contrário - especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que este relatório mensal é elaborado por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que têm exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constate qualquer indício de fraude, manipulação, dissimulação ou outro qualquer expediente ilícito na concepção da documentação que serve de base à elaboração deste relatório.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, analisaremos a capacidade das Empresas, no presente momento e contexto, de honrar seus compromissos tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas pelas Recuperandas entre os meses de **dezembro/2023 a novembro/2024**.

Todas as informações incluídas neste relatório estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2. Aspectos conjunturais

A atividade empresarial² é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa à situação de crise financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pelas Recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como da atual situação do setor no qual estas se inserem.

Segundo o relatório Focus do Banco Central, divulgado na data de 27/01/2025, estima-se que o PIB brasileiro crescerá 2,06% neste ano, sendo que para o próximo ano a expectativa é de 1,72%.

² Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

A previsão para o câmbio³ está em R\$ 6,00/US\$ para o fim deste ano. Para o ano de 2026, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 6,00/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para aquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo diz respeito à Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2025 é de US\$ 75,00 bilhões. Em relação ao ano de 2026, a expectativa, também de superávit é de US\$ 77,00 bilhões.

Em relação à taxa básica de juros (Selic), esta finaliza o exercício de 2025 em 15,00%. Para o ano de 2026, o mercado espera que a taxa de juros fique em 12,50%.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)⁴ passou de 5,08% na semana anterior para 5,50%, enquanto, para 2026, a projeção passou de 4,10% para 4,22%.

Setorialmente, verificam-se diferentes impactos – dada a especificidade de cada um dos segmentos econômicos de atuação.

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgados pelo IBGE, o volume de serviços apresentou queda no mês de novembro/2024⁵. O setor⁶ apresentou diminuição de 0,9% quando comparado ao mês anterior.

³ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

⁴ A meta de inflação é de 3%, oscilando em um intervalo entre 1,5% e 4,5%.

⁵ Os dados referentes ao mês de dezembro/2024 ainda não foram disponibilizados.

⁶ Na série com ajuste sazonal.

Duas das cinco atividades acompanhadas pela pesquisa tiveram taxas negativas no mês de novembro/2024. Os serviços de transportes (-2,7%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (-2,6%). Por outro lado, registraram taxas positivas as atividades de informação e comunicação (1,0%), serviços prestados às famílias (1,7%) e outros serviços (1,8%).

Das vinte e sete (27) unidades da Federação, onze (11) tiveram taxas negativas na receita real de serviços, sendo os maiores destaques: Pará (-6,9%), Ceará (-3,7%), São Paulo (-2,6%), seguido por Paraná (-2,3%). Demonstrando taxas positivas estiveram Rio Grande do Sul (6,6%), Goiás (3,5%), e Rio de Janeiro (0,8%).

Considerando o acumulado do ano, o setor apresentou crescimento de 3,2%, com taxas positivas em quatro das cinco atividades e em 61,4% dos 166 tipos de serviços pesquisados.

Segundo Rodrigo Lobo, gerente da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE:

A despeito da concentração setorial de taxas negativas, vários segmentos mostraram perda de receita nessas duas atividades, com recuos do transporte de cargas e de passageiros, no primeiro setor, e nas atividades jurídicas, em serviços de engenharia e consultoria em gestão empresarial, na última.

Lobo afirma ainda que para manter a taxa de expansão de 3,2% no ano de 2024 será necessário um crescimento de pelo menos 2,7% em dezembro/2024 e que, muito provavelmente, 2024 encerrará com quarto ano de crescimento devido ao fato de nenhum evento adverso de grandes proporções ter ocorrido, o que prejudicaria o esperado.



3. Do estabelecimento e atividades desenvolvidas

De acordo com a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), a seguir se resumiam dados sobre as Recuperandas:

Informações	UNIESP S.A.
Tipo do Estabelecimento	Matriz
Razão Social	UNIESP S.A.
Nome Fantasia	UNIESP
Data de Abertura	02/12/2013
CNPJ	19.347.410/0001-31
Inscrição Estadual	***
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	85.31-7-00 - Educação superior - graduação
CNAE's Secundários	64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras 64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings 70.20-4-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica (Dispensada *) 85.11-2-00 - Educação infantil - creche 85.12-1-00 - Educação infantil - pré-escola 85.13-9-00 - Ensino fundamental 85.20-1-00 - Ensino médio 85.32-5-00 - Educação superior - graduação e pós-graduação 85.33-3-00 - Educação superior - pós-graduação e extensão 85.41-4-00 - Educação profissional de nível técnico 85.42-2-00 - Educação profissional de nível tecnológico 85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares
Endereço	Rod. Wilquem Manoel Neves, S/N
Complemento	Km 3
Bairro	Recanto Bela Vista
Cidade	Olímpia
Estado	SP
CEP	15405-370
Capital (R\$)	500.000,00



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Informações	Sociedade Administradora e Gestão Patrimonial Ltda.
Tipo do Estabelecimento	Matriz
Razão Social	Sociedade Administradora e Gestão Patrimonial Ltda.
Nome Fantasia	SAGP
Data de Abertura	05/02/2004
CNPJ	06.120.096/0001-08
Inscrição Estadual	***
Natureza Jurídica	224-0 - Sociedade Simples Limitada
CNAE Principal	68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios
CNAE's Secundários	68.22-6-00 - Gestão e administração da propriedade imobiliária 85.31-7-00 - Educação superior – graduação
Endereço	Rua João Scanhuela, 133
Complemento	Sala A
Bairro	Residencial Capuano
Cidade	Birigui
Estado	SP
CEP	16204-108
Capital (R\$)	20.000.000,00

Informações	Services - Administração Educacional Ltda.
Tipo do Estabelecimento	Matriz
Razão Social	Services - Administração Educacional Ltda.
Nome Fantasia	***
Data de Abertura	14/09/2012
CNPJ	17.205.241/0001-70
Inscrição Estadual	133.801.704.115
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	62.09-1-00 - Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação 18.11-3-02 - Impressão de livros, revistas e outras publicações periódicas 58.11-5-00 - Edição de livros
CNAE's Secundários	82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo 82.19-9-99 - Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente 85.99-6-99 - Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente
Endereço	Rua João Scanhuela, 133
Complemento	Sala B
Bairro	Residencial Capuano
Cidade	Birigui
Estado	SP
CEP	16204-108
Capital (R\$)	10.000,00

3.1. Das filiais

Conforme relatado pelas Recuperandas, as filiais da Mantenedora são as seguintes:

FILIAIS	
EMPRESA	IES - CÓDIGO JUNTO AO MEC
FACULDADE BIRIGUI	1933
FACULDADE DE CIÊNCIAS DE GUARULHOS	2530
FACULDADE DE MAUÁ - FAMA	1804
FACULDADE ERNESTO RISCALI	1619
FACULDADE DE PRESIDENTE EPITÁCIO	1096
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PRESIDENTE PRUDENTE	1711
FACULDADE FAPAN	2131
FACULDADE DE SÃO PAULO - FASP	3400
FACULDADE DE ARARAQUARA	3436
FACULDADE DE COLINAS DO TOCANTINS	1835
FACULDADE DE MÚSICA CARLOS GOMES	371
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BOITUVA	1545
FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS DO RIO DE JANEIRO	202
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE GUARATINGUETÁ - FACEG	493
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE BAURU - IESB	1816
FACULDADE LUIZ EDUARDO MAGALHÃES	3230
FACULDADE UNIDA DE SUZANO	1313
FACULDADE CIDADE DE OSASCO	18526
FACULDADE DE DRACENA	17839
FACULDADE DE PRESIDENTE VENCESLAU	3513
FACULDADE DE RIBEIRÃO PRETO	1465
FACULDADES INTEGRADAS DE RIBEIRÃO PIRES	1304
FACULDADE DE SAÚDE DE SÃO PAULO	3400
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE ASSIS - FCCA	1212
FACULDADE DE BELO HORIZONTE	2927
FACULDADE DA CIDADE DE SANTA LUZIA	1581
FACULDADE DE TEODORO SAMPAIO	18033
FACULDADE CIDADE LUZ (ILHA SOLTEIRA)	2039
FACULDADE ALFACASTELO	1463
FACULDADE METROPOLITANA DE CAIEIRAS	2879
FACULDADE DE DUQUE DE CAXIAS	994
FACULDADE DE FRUTAL	3793
FACULDADE DE HORTOLÂNDIA	886
FACULDADE DE MARÍLIA	13938
UNIÃO DAS ESCOLAS DO GRUPO FAIMI DE EDUCAÇÃO	1118
FACULDADE DE PONTA PORÁ	779
FACULDADE RANCHARIENSE	1884
FACULDADE POLITEC	4029
FACULDADE DE SANTO ANDRÉ	225
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS NOSSA SENHORA APARECIDA	1532
FACULDADE DE TAQUARITINGA	2009
FACULDADE DE TUPÃ	270
FACULDADE INTEGRAÇÃO TIETÊ	4293
FACULDADE DE DIADEMA	2257
FACULDADE POLITÉCNICA DE CAMPINAS	3456
FACULDADE FACMIL - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	5124

Ademais, no que concerne ao processo de incorporação de entidades sujeitas a registro na JUCESP, este foi finalizado (protocolo 2.654.181/23-6). As seguintes empresas cuja incorporação se procede via cartório estão em fase final do processo:

FILIAIS - PROCESSO DE INCORPORAÇÃO	
EMPRESA	CNPJ
ACESCOP - ASSOCIAÇÃO DE CULT.ENS.SUPERIOR DE CORNELIO PROCÓPIO S/S LTDA.	07.587.432/0001-90
ARTE E MUSICA.	03.041.091/0001-00
ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE ORLANDIA LTDA. - EPP	04.305.107/0001-07
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ENSINO LTDA.	06.277.088/0001-70
CENTRO DE ENSINO E CULTURA DE AURIPLAMA LTDA. - EPP	04.323.073/0001-75
CENTRO EDUC.APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO CRIANÇA FELIZ LTDA. - ME	02.882.970/0001-93
CENTRO EDUCACIONAL DE ARAÇATUBA LTDA. - ME	07.665.013/0001-29
CENTRO EDUCACIONAL DE BIRIGUI LTDA. - ME	05.381.989/0001-44
CENTRO EDUCACIONAL DE MIRANDOPOLIS LTDA. - ME	06.353.311/0001-10
CENTRO EDUCACIONAL DE PRESIDENTE EPITÁCIO LTDA. - ME	06.341.809/0001-63
CENTRO UNIVERSITÁRIO E HOSPITALAR DE SÃO PAULO LTDA.	05.355.309/0001-18
CETEC - CENTRO EDUCACIONAL TECNOLÓGICO DE ENSINO E CULTURA LTDA.	02.088.640/0001-20
CETRO CONSULTORIA EDUCACIONAL E PARTICIPAÇÕES LTDA.	64.017.668/0001-24
D.D.G. S/S LTDA. - EPP	03.378.939/0001-82
DIADEMA ESCOLA SUPERIOR DE ENSINO S/S LTDA.	01.154.757/0001-00
ESCOLA CASINHA FELIZ S/S LTDA.	78.201.498/0001-48
ESCOLA FENIX DE EDUCAÇÃO INFRANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I LTDA - EPP	08.097.981/0001-49
ESCOLA FENIX DE ENSINO FUNDAMENTAL II LTDA. - EPP	08.098.029/0001-60
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS, SAÚDE E TECNOLOGIA LTDA. - ME	02.964.998/0001-70
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO BARÃO DE PIRATININGA LTDA.	04.119.690/0001-53
ESCOLA SUPERIOR DE ENSINO DE GUARULHOS LTDA. - ME	07.397.257/0001-78
FACULDADE DE ITAPECERICA DA SERRA - FIT LTDA.	08.307.863/0001-18
FACULDADE DE ITU LTDA.	58.980.467/0001-25
FACULDADES INTEGRADAS POLITEC LTDA. - ME	06.538.925/0001-77
FARTEC - FACULDADE REGIONAL TECMED LTDA. - ME	04.531.443/0001-60
FATESC FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA LTDA.	07.798.100/0001-54
FILADÉLFIA CENTRO EDUCACIONAL LTDA. - ME	04.095.943/0001-04
IERC - INSTITUTO DE ENSINO DE RIO CLARO E REPRESENTAÇÕES LTDA.	05.143.059/0001-52
IESB - INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE BAURU LIMITADA	03.463.066/0001-06
ILBEC - INSTITUIÇÃO LUSO-BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/S LTDA.	62.743.026/0001-87
ILHA DE SANTO AMARO AGÊNCIA DE VIAGENS LTDA. - ME	06.261.282/0001-67
INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SANTA IZILDINHA LTDA. - EPP	03.252.245/0001-02
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE AVARÉ LTDA. - EPP	45.430.956/0001-61
INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL ASSISENSE LTDA. - EPP	02.795.000/0001-50
INSTITUIÇÃO PAULISTA DE ENSINO E CULTURA LTDA. - EPP	72.558.646/0001-08
INSTITUTO BANDEIRANTES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA LTDA.	05.640.668/0001-17
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA ECA DE QUEIROS S/S LTDA. - EPP	05.548.640/0001-54
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE GARÇA S/C LTDA. - EPP	02.149.023/0001-98
INSTITUTO EDUCACIONAL SANTO ANDRÉ LTDA. - ME	57.507.675/0001-49
INSTITUTO SAVONITTI DE ENSINO SUPERIOR S/S LTDA. - ME	05.630.937/0001-64
INSTITUTO U.B.M. LTDA. - EPP	05.529.444/0001-32



KAP - 11 LTDA. - ME	06.252.785/0001-76
OPEC ORGANIZAÇÃO PIRAJUENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA.	54.669.809/0001-30
ORGANIZAÇÃO SUIANCAETANENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA.	02.240.444/0001-20
OSAEC - ORGANIZAÇÃO SANTO ANDREENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/S LTDA.	44.188.506/0001-41
SIEN SOCIEDADE INTEGRAL DE ENSINO SUPERIOR S/C LTDA.	04.639.959/0001-22
SISTEMA BARDDAL DE ENSINO LTDA.	03.136.704/0001-84
SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ITÚ LTDA. - ME	07.257.784/0001-87
SOCIEDADE DE ENSINO E CULTURA DE ILHA SOLTEIRA S/S LTDA. - ME	02.970.563/0001-38
SOCIEDADE DE ENSINO GUAIANAS S/S LTDA.	04.634.818/0001-17
SOCIEDADE EDUCACIONAL CIDADE DE ITU SOCIEDADE SIMPLES LTDA. - EPP	02.751.820/0001-40
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE BOITUVA LTDA.	45.485.299/0001-50
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE CAIEIRAS LTDA.	05.079.146/0001-98
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE GUARATINGUETÁ LTDA.	45.207.487/0001-16
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE ILHA SOLTEIRA LTDA.	03.117.139/0001-08
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE JAU LTDA.	05.311.136/0001-36
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE JOÃO PESSOA LTDA.	03.995.211/0001-08
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE JOSE BONIFÁCIO LTDA.	03.418.461/0001-77
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE MAUÁ LTDA.	03.490.295/0001-10
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE RIBEIRÃO PIRES LTDA.	44.178.309/0001-41
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SÃO PAULO E SUMARÉ LTDA.	60.760.915/0001-27
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SUZANO LTDA.	02.254.970/0001-49
SOCIEDADE EDUCACIONAL E CULTURAL VALE DO UMA LTDA. - ME	03.202.086/0001-23
SOCIEDADE EDUCACIONAL SANTO EXPEDITO LTDA. - EPP	07.297.779/0001-06
SOCIEDADE EDUCACIONAL DO GRANDE ABC LTDA.	71.538.862/0001-10
SOCIEDADE MANT.EXTENSÃO E DESENV.TECNOLOGICO SÃO FRCO.LTDA. - EPP	05.993.127/0001-72
SOCIEDADE MANTENEDORA DE ENSINO SUPERIOR DE MIRASSOL LTDA. - SOMESMI	01.194.051/0001-64
SOCIEDADE OLIMPIENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/S LTDA. - EPP	56.366.172/0001-38
SOCIEDADE SÃO PAULO DE ENSINO SUPERIOR-SSPES-LTDA.	06.184.161/0001-69
SOFES - SOCIEDADE FRUTALENSE DE ENSINO SUPERIOR LTDA. - EPP	06.054.269/0001-37
UESMIG - UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DE MINAS GERAIS LTDA. - EPP	05.248.417/0001-91
UNIÃO ALFA DE EDUCAÇÃO E ENSINO SUPERIOR LTDA. - EPP	05.420.516/0001-09
UNIMIL - SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/S LTDA. - ME	05.372.411/0001-21

3.2. Da composição societária

Conforme relatado pelas Recuperandas, a composição societária UNIESP é como segue:

Acionistas	Participação
Cláudia Aparecida Pereira	50%
José Fernando Pinto da Costa	50%
Total	100%

A SAGP tem seu quadro societário conforme a tabela abaixo:

Sócios	Valor	Participação
Cláudia Aparecida Pereira	10.000.000,00	50%
José Fernando Pinto da Costa	10.000.000,00	50%
Total	20.000.000,00	100%

Enquanto a Services possui os seguintes sócios:

Sócios	Valor	Participação
Cláudia Aparecida Pereira	5.000,00	50%
José Fernando Pinto da Costa	5.000,00	50%
Total	10.000,00	100%

3.3. Da estrutura organizacional

Período	Uniesp	SAGP	Services
Setembro-23	287	0	389
Outubro-23	263	0	381
Novembro-23	284	0	374
Dezembro-23	288	0	353
Janeiro-24	250	1	357
Fevereiro-24	252	1	336
Março-24	272	1	336
Abril-24	263	1	333
Maió-24	262	1	337
Junho-24	264	1	340
Julho-24	250	1	342
Agosto-24	265	1	338
Setembro-24	267	1	339
Outubro-24	275	1	340
Novembro-24	278	1	340

Entre outubro/2024 e novembro/2024, a Uniesp apresentou aumento de três (3) postos de trabalho no seu quadro de colaboradores. Já a Services e a SAGP não apresentaram alterações no quadro de colaboradores para o mesmo período em análise. Conforme relatado pelas Recuperandas, todos os funcionários são contratados pelo regime celetista, exceto por um prestador de serviços lotado na SAGP.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o Pronunciamento 26 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):

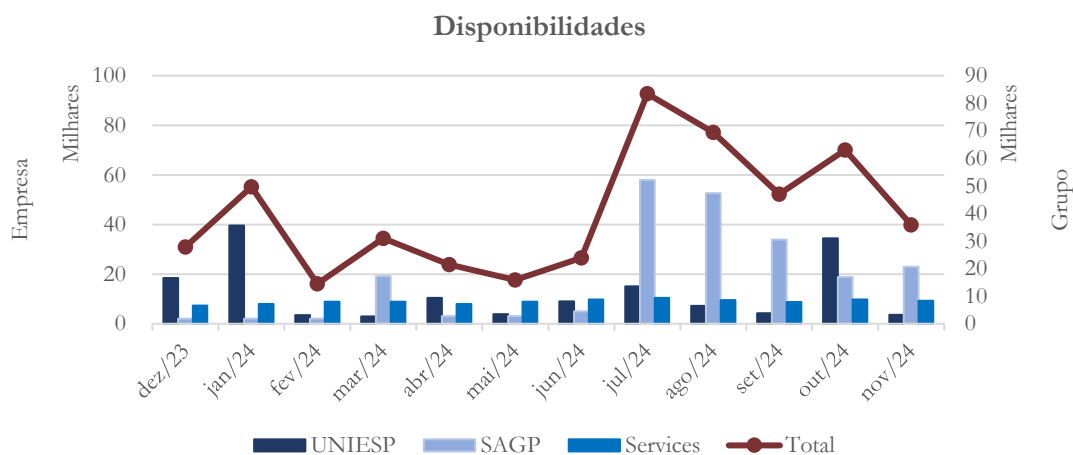
[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar, qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira de uma empresa.

4.1.1. Disponível

Gráfico 1



As disponibilidades do Grupo, compostas por caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, encerraram o mês de novembro/2024 com saldo de R\$ 35,8 mil. Como se pode observar por meio do gráfico acima, o maior saldo de recursos disponíveis no período de doze (12) meses findo nessa data foi registrado em julho/2024, quando totalizou R\$ 83,4 mil.

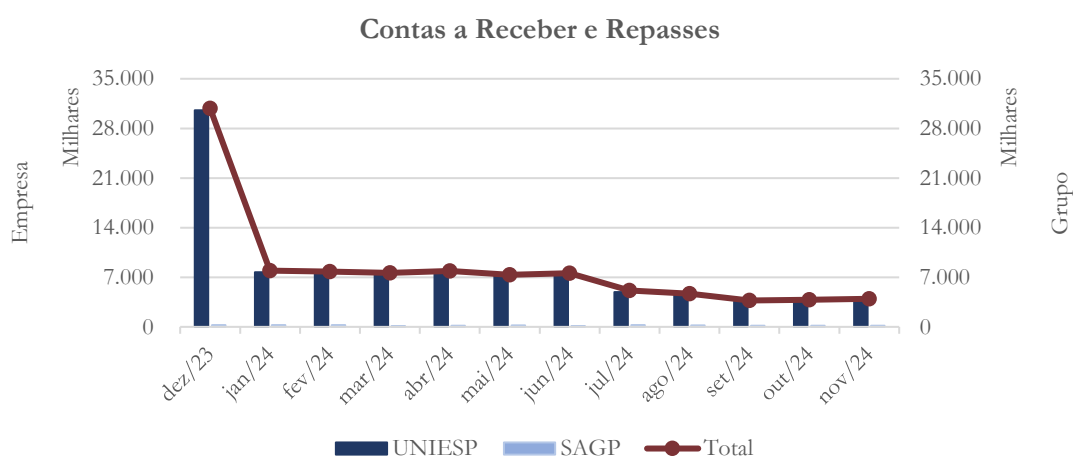
As Recuperandas encaminharam extratos de suas contas correntes bancárias em novembro/2024, cujos saldos não apresentam diferenças relevantes em relação àqueles registrados na contabilidade, exceto pela Services. No extrato apresentado pelo Banco Santander, de conta com a Services, consta informação de saldo no valor de R\$ 473,1 mil, para o qual não há correspondência nas informações contábeis apresentadas pela Recuperanda. Sendo assim, solicitamos nos seja indicada a conta contábil onde tal valor estaria contabilizado.

Em nossos relatórios anteriores havíamos indicado que não tínhamos recebido os extratos de junho/2024 de duas contas mantidas pela UNIESP; uma junto à CEF (agência 337, c/c 9034922) e a outra junto ao Banco do Brasil (agência 4230, c/c 10-8), as quais teriam sido encerradas. A Recuperanda nos forneceu os extratos

correspondentes para aquele mês, que apresentam saldo zero. Solicitamos à Recuperanda que nos confirme se tais contas foram de fato encerradas ou ainda são utilizadas pela Empresa.

4.1.2. Contas a receber de clientes e Repasses

Gráfico 2



O saldo de contas a receber do Grupo se concentra na UNIESP, que é a mantenedora das diversas faculdades sob seu controle. Como se pode constatar a partir da análise do gráfico acima, de junho/2024 para novembro/2024 o saldo total de contas a receber apresentou redução, passando de R\$ 7.585,6 mil para R\$ 3.972,8 mil.

O quadro abaixo resume o comportamento mensal dos principais saldos das contas a receber de clientes e de repasses da **UNIESP**, no período de seis (6) meses findo em novembro/2024:

UNIESP - Contas a Receber	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24
Graduação	509,8	(165,2)	(139,8)	(138,0)	(69,5)	(5,2)
Mensalidades	4.845,2	4.350,5	3.698,8	2.406,9	2.347,0	2.351,7
Acordos	1.972,4	525,6	759,9	1.109,6	1.187,4	1.272,4
FIES	144,1	141,5	140,2	138,6	137,4	137,7



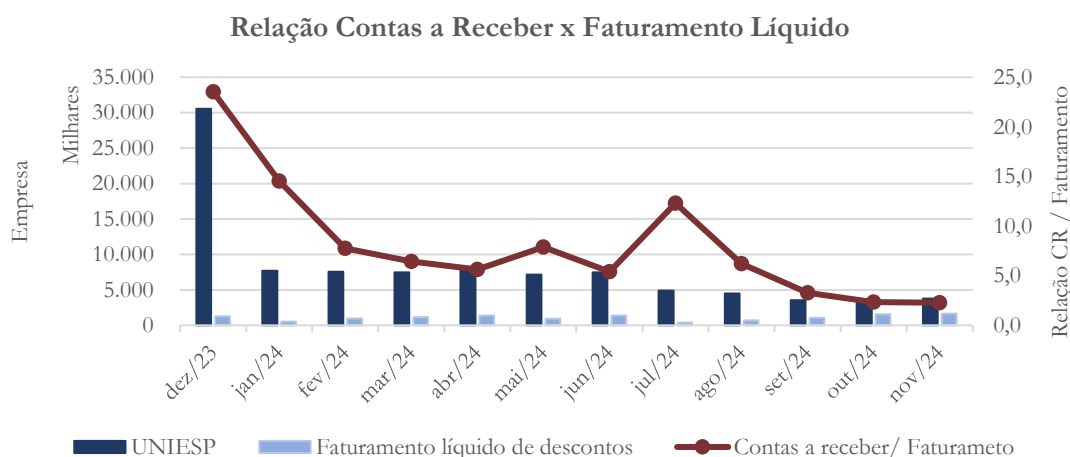
Repasses Services	1,5	46,6	13,5	22,7	39,6	33,9
Total	7.473,0	4.898,9	4.472,6	3.539,7	3.642,0	3.790,7

Conforme informações prestadas pela Administração da UNIESP, no segmento “graduação” registram-se valores a receber de mensalidades cobradas dos alunos nos diversos cursos de graduação. A conta “mensalidades” se destina ao registro de valores a receber decorrentes de parcelamentos de débitos de alunos.

Notam-se variações importantes no segmento de graduação e mensalidades no período em análise. No primeiro caso, graduação, observa-se que os saldos de julho/2024 a novembro/2024 se mostram negativos (credores). No segundo, mensalidades, observa-se redução, passando de R\$ 4.845,2 mil em junho/2024 para R\$ 2.351,7 mil em novembro/2024. Reiteramos nossa solicitação à Recuperanda para que nos forneça informações sobre as razões que levaram a essas variações.

O gráfico a seguir apresenta a relação entre as contas a receber do Grupo e seu faturamento ao longo do período de 12 (doze) meses findo em novembro/2024:

Gráfico 3



Da análise desse gráfico, pode-se constatar que as contas a receber da UNIESP chegaram a representar cerca de 30 vezes o seu faturamento (líquido de descontos e bolsas de estudo) no pico da série, o que ocorreu em outubro/2023. Esta relação veio se reduzindo desde novembro/2023, chegando a 2,3 vezes o faturamento líquido em novembro/2024. Ainda que se tenha verificado melhora nesse índice, essa situação é indicativa da existência de saldos de contas a receber vencidos, o que aumenta o risco de não conversão dos recebíveis em caixa.

Em janeiro/2024, a Recuperanda registrou baixas de contas a receber no valor de R\$ 14.544,9 mil, referentes a contas vencidas há mais de 360 dias, que foram debitadas diretamente ao resultado desse mês, no grupo de despesas operacionais.

Também em janeiro/2024, a UNIESP registrou provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 2.347,3 mil; em novembro/2024, o saldo desta provisão totalizava R\$ 1.644,5 mil. A constituição e ajustes da provisão para devedores duvidosos são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, no grupo de despesas operacionais. Considerando-se referidos ajustes, o saldo líquido de contas a receber da UNIESP, em novembro/2024, é de R\$ 2.146,2 mil.

Houve também redução do saldo de contas a receber em janeiro/2024 por encontro de contas efetuado com a Services, relacionado a créditos mantidos pela UNIESP nas contas a receber (conta 1.1.2.01.022), no valor de R\$ 7.969,0 mil. Tal montante, conforme esclarecido pela Recuperanda, se referia a valores de cobranças recebidas pela Services em nome da UNIESP (vide item 4.1.8).

A UNIESP disponibilizou a composição do *aging* de recebíveis para os meses outubro/2024 e novembro/2024, o qual pode ser resumido como segue:

PERÍODO	out/24	nov/24
VENCIDOS MENOS DE 30 DIAS	722,7	625,5
VENCIDOS ENTRE 30 E 90 DIAS	629,0	848,5
VENCIDOS ENTRE 90 DIAS E 180 DIAS	943,5	631,6
VENCIDOS ENTRE 180 E 360 DIAS	1.486,8	1.644,5
VENCIDOS MAIS DE 360 DIAS	19.927,9	20.253,6
TOTAL	23.709,9	24.003,8

Como se pode observar, o saldo total apresentado na composição dos recebíveis por antiguidade difere do apresentado nas demonstrações contábeis da UNIESP, os quais totalizam R\$ 3.790,7 mil em novembro/2024 (R\$ 3.642,0 mil em outubro/2024). Solicitamos às Recuperandas que esclareçam sobre as divergências ora apontadas.

A **SAGP** mantém saldos a receber decorrentes de locação de bens móveis e a **Services**, não apresenta saldo de contas a receber.

4.1.3. Adiantamentos realizados

Adiantamentos Realizados	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24
UNIESP	3.727,7	3.727,9	3.758,0	3.717,6	3.714,3	3.855,4
SAGP	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Services	67,6	48,4	55,5	12,6	12,6	493,4
Total	3.795,3	3.776,3	3.813,5	3.730,1	3.726,9	4.348,9

A tabela acima apresenta a composição dos saldos mensais de adiantamentos realizados pelo Grupo no período de seis (6) meses findo em novembro/2024, cabendo salientar que não há registro de transações dessa natureza na SAGP.

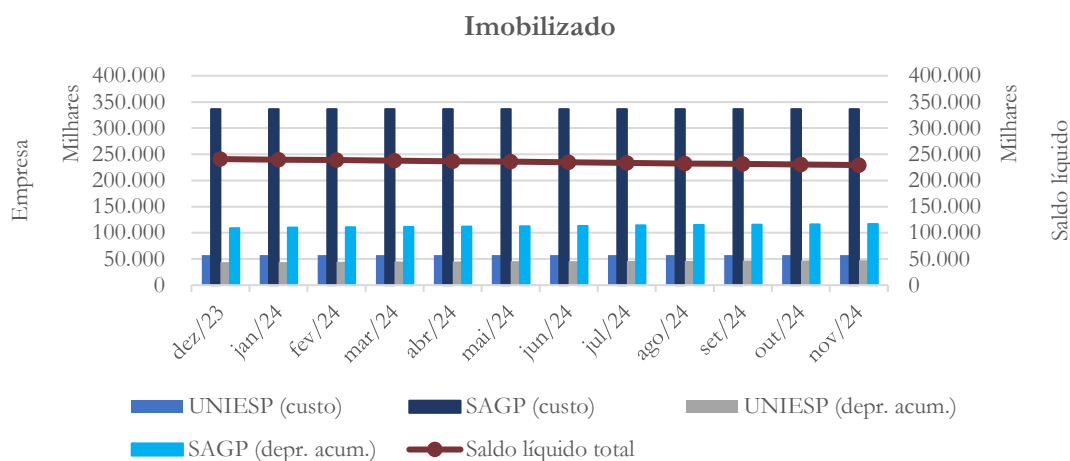
No caso da UNIESP, o saldo, em novembro/2024, é composto por adiantamentos de despesas, 13º salário e a fornecedores pelos valores, respectivamente, de R\$ 1.217,1 mil e R\$ 2.497,2 mil e R\$ 141,1 mil.

4.1.4. Imobilizado

A Lei nº 11.101/05 em seu art. 66, dispõe que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Gráfico 4



O gráfico acima apresenta a evolução do imobilizado do Grupo no período de doze (12) meses findo em novembro/2024. Nesse período, o saldo de custo dos bens em operação se manteve relativamente estável (embora se tenha observado redução entre agosto/2023 e setembro/2023, da ordem de R\$ 241,6 mil, relacionada principalmente à baixa de saldo de terrenos). Além desse fato, observa-se aumento do saldo de depreciações acumuladas, o que é usual em decorrência do registro das respectivas quotas mensais de depreciação. O saldo líquido do imobilizado do Grupo, em novembro/2024, totaliza R\$ 229.437,9 mil, refletindo uma redução da ordem de 0,45% em relação ao saldo líquido de R\$ 230.474,9 mil registrado em outubro/2024.

A composição mensal do saldo do imobilizado da **UNIESP** durante o período de seis (6) meses findo em novembro/2024 é como segue:

UNIESP – Imobilizado	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24
Terrenos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Edifícios	7.472,9	7.472,9	7.472,9	7.472,9	7.472,9	7.472,9
Instalações	2.448,8	2.448,8	2.448,8	2.448,8	2.448,8	2.448,8
Máquinas e Equipamentos	2.611,8	2.611,8	2.611,8	2.611,8	2.611,8	2.624,3
Equipamentos de Informática	3.265,5	3.265,5	3.265,5	3.292,5	3.292,5	3.292,5
Móveis e Utensílios	4.801,2	4.801,2	4.801,2	4.801,2	4.801,2	4.801,2
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	200,7	200,7	200,7	200,7	200,7	200,7
Equipamentos Químicos/ Laboratório	37,2	37,2	37,2	37,2	37,2	37,2
Acervo Bibliográfico	26.249,1	26.249,1	26.249,1	26.249,1	26.249,1	26.249,1
Equipamento de Laboratório	1.482,3	1.482,3	1.482,3	1.482,3	1.500,4	1.500,4
Equipamentos Contra Incêndio	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0
Instrumentos Musicais	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Computadores Leasing Dell	8.673,7	8.673,7	8.673,7	8.673,7	8.673,7	8.673,7
Total	57.279,4	57.279,4	57.279,4	57.306,4	57.324,5	57.337,0
Depreciações acumuladas	(45.869,2)	(46.209,0)	(46.548,7)	(46.894,7)	(47.240,7)	(47.586,8)
Saldo líquido	11.410,2	11.070,4	10.730,7	10.411,7	10.083,8	9.750,2

A composição mensal do saldo do imobilizado da **SAGP** durante o período de seis (6) meses findo em novembro/2024 é como segue:

SAGP – Imobilizado	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24
Veículos	8.269,2	8.269,2	8.269,2	8.269,2	8.269,2	8.269,2
Móveis e Utensílios	2.992,4	2.992,4	2.992,4	2.992,4	2.992,4	2.992,4
Máquinas e Equipamentos	518,3	518,3	518,3	518,3	518,3	518,3
Instalações	948,1	948,1	948,1	948,1	948,1	948,1
Computadores e Periféricos	4.430,6	4.430,6	4.430,6	4.430,6	4.430,6	4.430,6
Acervo Bibliográfico	211,3	211,3	211,3	211,3	211,3	211,3
Laboratórios	304,3	304,3	304,3	304,3	304,3	304,3
Equipamentos de Incêndio	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2
Edificações e Imóveis	209.706,2	209.706,2	209.706,2	209.706,2	209.706,2	209.706,2
Servidores em Leasing	564,8	564,8	564,8	564,8	564,8	564,8
Imóveis (Terrenos)	107.907,3	107.907,3	107.907,3	107.907,3	107.907,3	107.907,3
Aeronaves	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Instrumentos Musicais	8,4	8,4	8,4	8,4	8,4	8,4
Bens em Poder de Terceiros	618,4	618,4	618,4	618,4	618,4	618,4
Total	336.482,4	336.482,4	336.482,4	336.482,4	336.482,4	336.482,4
Depreciações acumuladas	(113.279,5)	(113.981,2)	(114.684,6)	(115.387,9)	(116.091,3)	(116.794,6)
Saldo líquido	223.209	222.501,2	221.798,8	221.094,5	220.391,1	219.687,8

O saldo líquido do imobilizado da SAGP apresenta redução significativa entre o mês de fevereiro/2023 e março/2023, passando de R\$ 245.854,7 mil para R\$ 233.742,3 mil, ocasionada pela baixa do saldo da conta aeronaves, que totalizava, até fevereiro/2023, R\$ 12.072,5 mil (R\$ 95.207,7 mil de custo, menos R\$ 83.135,2 mil de depreciações acumuladas).

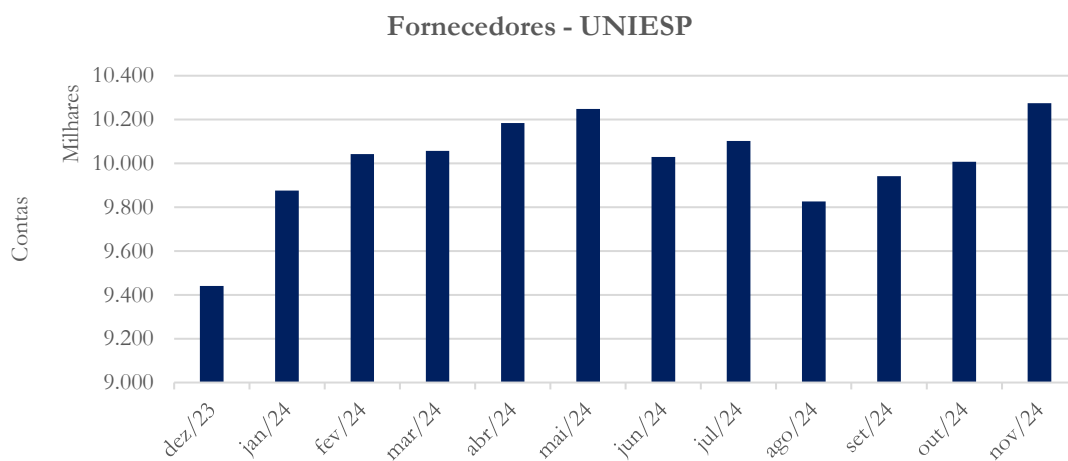
No que se refere à baixa da conta aeronaves, conforme descrito acima, as Recuperandas apresentaram cópia de instrumento particular de transação, entre a CEISP Serviços Educacionais Ltda. (“CEISP”) – atual denominação da Universidade Brasil Ltda. –, a UNIESP e SAGP. De acordo com referido instrumento, UNIESP reconheceu, em março/2023 (período anterior ao ajuizamento da RJ), débito em relação à CEISP no valor de R\$ 162.169,7 mil, decorrente de operações de mútuo, e, concomitantemente, SAGP reconheceu débito em relação à UNIESP, também por operações de mútuo, no valor de R\$ 73.015,6 mil. Com anuência da CEISP e UNIESP, SAGP assumiu parcela da dívida da UNIESP em face da CEISP, no valor de R\$ 73.015,6 mil e liquidou referida obrigação mediante dação em pagamento de um helicóptero e duas aeronaves de sua propriedade. Como resultado de referida transação, a SAGP reconheceu, ao final, ganho líquido no valor de, aproximadamente, R\$ 61,7 milhões, registrado na conta receitas financeiras em março/2023, apurado pela diferença entre a dívida assumida e o valor líquido contábil dos bens dados em pagamento. O saldo atual da dívida da UNIESP em face da CEISP é apresentado no item 4.1.8 deste relatório.

Por fim, cabe menção ao fato de que a Services não apresenta saldo de ativos imobilizados.

Cumprido, por fim, esclarecer que, conforme pesquisa conduzida junto aos registros da JUCESP, as quotas da CEISP são de propriedade dos mesmos sócios da SAGP e acionistas da UNIESP.

4.1.5. Fornecedores

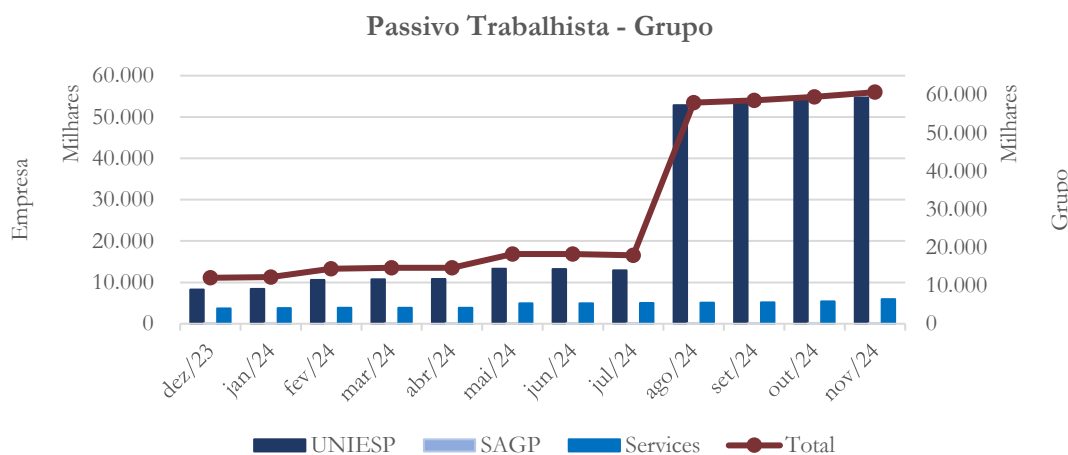
Gráfico 5



O saldo de fornecedores registrado pela UNIESP corresponde a cerca de 97% do total do Grupo. O saldo médio mensal dessa conta ao longo do período de doze (12) meses findo em novembro/2024 se situou em R\$ 10.301,6 mil. O saldo de novembro/2024 se posicionou pouco acima da média, como se pode visualizar no gráfico acima, registrando R\$ 10.505,3 mil.

4.1.6. Passivo trabalhista

Gráfico 6



O gráfico acima apresenta a evolução do passivo trabalhista do Grupo ao longo do período de doze (12) meses findo em novembro/2024. Esses passivos registraram considerável diminuição em junho/2023. Em maio/2023 as Recuperandas apresentavam saldo de R\$ 57.058,9 mil, o qual se reduziu, no mês subsequente, ao patamar R\$ 18.639,7 mil. Os saldos se mantiveram relativamente estáveis nos meses seguintes, até dezembro/2023, quando sofreram nova redução, chegando a R\$ 12.041,1 mil. A partir de então, os valores totais a pagar apresentam nova trajetória de crescimento, encerrando o mês de julho/2024 no valor de R\$ 17.939,8 mil.

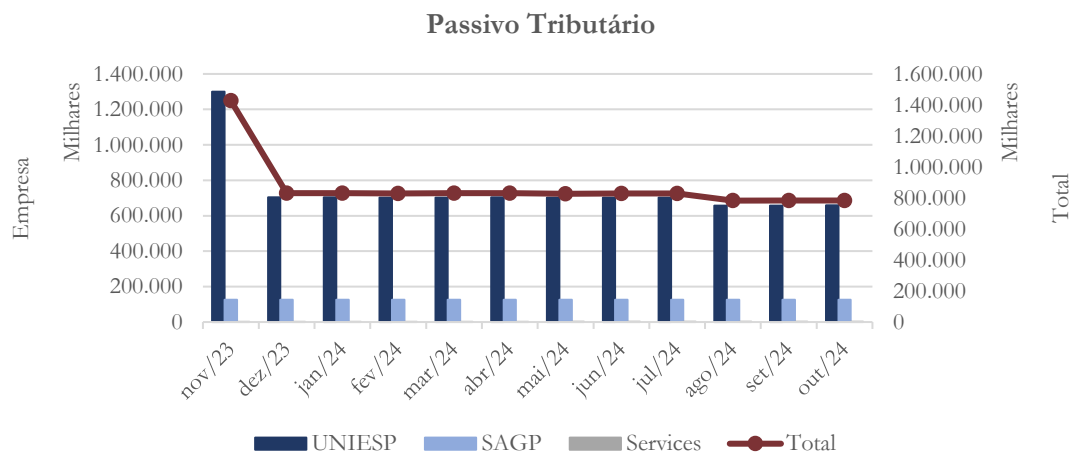
Entretanto, a partir de agosto/2024 observa-se significativa elevação. Neste mês o saldo dessas obrigações se eleva a R\$ 57.975,1, e encerra o mês de novembro/2024 no montante de R\$ 60.666,1 mil. Este aumento se observa notadamente na UNIESP, na conta referente ao “INSS a recolher sobre a folha de pagamento” (conta 2.1.4.02.001), o qual passou de R\$ 5.977,2 mil em julho/2024, para R\$ 45.698,2 mil em agosto/2024. Dada a relevância desta movimentação, reiteramos nossa solicitação à Recuperanda para que nos esclareça sobre as razões que determinaram a elevação do saldo desta conta.

A tabela abaixo apresenta a composição mensal do passivo trabalhista do Grupo no período de seis (6) meses findo em novembro/2024:

Passivo Trabalhista - Grupo	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24
Salários	812,8	622,7	835,1	858,2	900,9	1.368,7
Resscisões	4.081,2	4.085,4	4.073,8	4.079,7	4.078,0	4.074,2
Férias	1.670,0	1.670,0	1.670,0	1.670,0	1.670,0	1.670,0
INSS	7.297,7	7.384,5	47.119,0	47.519,1	48.131,8	48.690,5
FGTS	1.443,0	1.452,2	1.425,8	1.429,0	1.488,1	1.468,7
IRRF	162,8	162,6	163,9	167,7	186,5	191,7
Provisões	2.771,0	2.562,3	2.687,5	2.835,5	2.994,1	3.202,2
Total	18.238,4	17.939,8	57.975,1	58.559,2	59.449,4	60.666,1

4.1.7. Passivo tributário

Gráfico 7



O gráfico acima apresenta a evolução dos passivos tributários ao longo do período de doze (12) meses findo em novembro/2024. Como se pode notar, a UNIESP responde por cerca de 84% do endividamento tributário total, seguida da SAGP, cuja participação é de cerca de 16%.

O saldo deste passivo, que vinha se mantendo estável, na média de R\$ 817 milhões, se reduz a R\$ 784 milhões em novembro/2024. Esta diminuição se concentra nas contas de parcelamento de INSS da UNIESP, as quais totalizavam R\$ 53.805,2 mil em julho/2024, se reduzem a R\$ 7.186,8 mil até outubro/2024 e posteriormente a zero em novembro/2024. Dada a relevância desta movimentação, reiteramos nossa solicitação para que as razões para esta movimentação sejam esclarecidas.

Cabe ressaltar o aumento da dívida tributária de agosto/2023 para setembro/2023, com posterior redução aos níveis anteriores, a partir de dezembro/2023. Referido aumento nesse período se relaciona à conta impostos de coligadas, mantida pela UNIESP, cujo saldo se manteve em R\$ 799.346,1 mil entre setembro/2023 e novembro/2023, sendo reduzido a R\$ 199.982,1 mil a partir de dezembro/2023. Solicitamos esclarecimentos sobre essas variações e as Recuperandas apresentaram a seguinte resposta:

Conforme anexo 5, a redução se deve a correção do valor do imposto coligadas (documentos apresentados inicialmente continham valores devidos diferentes dos apontados pela Receita Federal).

As Recuperandas complementaram seus esclarecimentos como segue:

A redução se deve a correção do valor do imposto coligadas Cetec, Casinha Feliz e Sulsancaetanense. Trata-se de passivos de todas as coligadas incorporados na Uniesp em setembro de 23, que foram regularizados posteriormente, em dezembro de 23, com base nos suportes da Receita Federal, onde constam os valores dos passivos dessas três coligadas mencionadas anteriormente.

	PASSIVO LÇTO SET 23	PASSIVO RECEITA FEDERAL	LÇTO DEZ 23
CETEC	300.884.530,80	6.880.914,90	294.003.615,90
CASINHA FELIZ	300.077.460,40	73.657,30	300.003.803,10
SULSANCAETANENSE	11.540.238,87	6.183.734,95	5.356.503,92
	612.502.230,07	13.138.307,15	599.363.922,92

No referido anexo 5, as Recuperandas apresentaram planilhas com a inclusão de diversos valores relacionados à incorporação de uma série de entidades. No entanto, referidas informações não incluem detalhamento ou descrição das transações realizadas, não permitindo, portanto, compreensão da movimentação havida. Desta forma, reiteramos nossa solicitação para que nos sejam fornecidas informações complementares, com maior nível de detalhes, incluindo a **descrição** das transações realizadas, a fim de que se possa entender o ocorrido.

A composição do passivo tributário total, mensalmente registrada, ao longo do período de seis (6) meses findo em novembro/2024, é como segue:

Passivo Tributário - Grupo	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24
Municipal	317.346,2	317.366,8	317.275,2	317.337,3	317.356,4	317.371,8
Estadual	-	-	-	-	-	-
Federal	127.082,7	127.755,8	131.277,6	131.953,0	132.701,8	133.349,8
Parcelamentos INSS	53.877,5	53.877,5	7.259,1	7.259,1	7.259,1	-
Parcelamento FGTS	111,1	111,1	111,1	111,1	111,1	111,1
Parcelamentos federais	110.200,5	110.200,5	110.200,5	110.200,5	110.200,5	110.200,5
Parcelamentos municipais	15.498,7	15.498,7	15.577,4	15.597,4	15.616,8	15.638,2
Parcelamentos diversos	4.393,4	4.393,4	1.349,0	1.349,0	1.349,0	-
INSS-	44,4	45,1	47,6	48,0	48,3	52,9
Impostos Coligadas	199.982,1	199.982,1	199.982,1	199.982,1	199.982,1	207.558,2
Total	828.536,6	829.231,1	783.079,8	783.837,6	784.625,1	784.282,6

4.1.8. Partes relacionadas

As tabelas a seguir sumarizam a composição dos saldos mensais mantidos pelas Recuperandas junto a partes relacionadas ao longo do período de seis (6) meses findo em novembro/2024.

SALDOS ATIVOS	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24
UNIESP						
Outros	976,3	976,3	976,3	976,3	976,3	976,3
IESP	8.798,7	8.798,7	8.798,7	8.798,7	8.798,7	8.798,7
Fleming	146,0	166,4	186,9	207,5	228,3	228,3
AE Campo Grande	313,7	363,3	363,3	363,3	363,3	363,3
Services	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,6
CES Presidente	4,2	4,6	4,6	5,1	5,1	5,4
Total	10.238,9	10.309,3	10.329,8	10.350,9	10.371,6	10.378,6
SAGP						
Antecipação aos sócios	10.131,1	10.131,1	10.131,1	10.131,1	10.131,1	10.131,1
Services						
UNIESP	11.418,6	11.395,7	11.391,8	10.830,1	10.808,4	10.703,1
Ceisp	171,1	171,1	171,1	171,1	171,1	171,1
IESP	469,3	469,3	469,3	469,3	469,6	469,6
Fleming	38,5	38,5	38,5	38,5	38,5	38,5
SCN	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,3
Colégio Un. Brasil	1.943,5	1.943,5	1.943,5	1.943,5	1.943,5	1.943,5
Total	14.041,0	14.018,1	14.014,2	13.452,5	13.431,0	13.333,1

No quadro acima ressalta-se que, em novembro/2024, o único saldo mantido entre as três Recuperandas se refere a valores a receber registrados na Services contra a UNIESP, no valor de R\$ 10.703,1 mil.

A UNIESP, por sua vez, apresenta dois saldos de débitos (passivos) em face da Services em novembro/2024, como se pode verificar no quadro abaixo: o primeiro, no valor de R\$ 10.703,1 mil, registrado na conta 2.2.1.02.054 em favor de Costa Brasil Educacional Ltda. (“Costa”), que é a antiga denominação da Services; o segundo no valor de R\$ 3.405,2 mil, registrado na conta 2.2.1.02.104.

Ainda com relação aos saldos ativos mantidos pela Services junto à UNIESP, observa-se que estes apresentaram elevação ao longo do exercício de 2023, culminando com o valor de R\$ 67.238,0 mil em dezembro/2023, seguida de significativa redução em janeiro/2024, quando seu saldo alcançou R\$ 11.790,1 mil. Em novembro/2024 o saldo desta conta totalizava R\$ 10.703,1 mil. Esse mesmo comportamento não se observa na evolução do saldo a pagar à Costa (Services), registrado pela UNIESP, o qual, em dezembro/2023, totalizava R\$ 18.458,3 mil. Solicitamos esclarecimentos quanto à natureza dos saldos mantidos entre as partes, e



nos fossem fornecidas informações sobre as razões para as divergências verificadas em dezembro/2023, assim como para a redução do valor a receber registrado pela Services em relação à UNIESP. As Recuperandas apresentaram o seguinte esclarecimento:

Na Services, em 31 janeiro de 2024, realizou-se um ajuste para regularizar as contas transitórias: Repasse Services e Conta corrente Uniesp, cujo saldo de ambas devia ser zero, por se tratar de contas transitórias. Por esta razão, a significativa redução.

Na Uniesp, em 31 de janeiro de 2024, realizou-se um ajuste para regularizar a conta transitórias Repasse Services, cujo saldo devia ser zero, por se tratar de conta transitória. Por esta razão, a diminuição do saldo.

Como também se pode observar a partir da tabela acima, a UNIESP e Services mantêm saldo a receber junto ao IESP – Instituto de Educação do Estado de São Paulo, respectivamente nos valores de R\$ 8.798,7 mil e R\$ 469,6 mil, em novembro/2024, os quais seriam, conforme informado pelas Recuperandas, referentes a pagamentos de contratos de sistema Totvs. Solicitamos esclarecimentos sobre essa transação, assim como a relação societária existente entre as partes, uma vez que figuram como empresas relacionadas nas demonstrações contábeis das Recuperandas. As Recuperandas apresentaram resposta, cujo teor se transcreve a seguir:

Conforme arquivo “Portaria nº 140 de 23.02.2017 – Transferência de Manutença”, a UNIESP é originária da IESP.

Na ocasião do contrato, a TOTVS não aceitou a troca do contrato da IESP para a UNIESP, entendendo como quebra de contrato, incidindo cobrança de multa, por esse motivo não foi realizada a troca.

Solicitamos informações complementares sobre como se espera processar o recebimento do saldo ora em aberto. As Recuperandas apresentaram o seguinte esclarecimento:

A empresa IESP é a continuação da Uniesp, pois a mantença da IESP foi transferida para Uniesp. Trata-se de pagamentos realizados pela Uniesp e Services, de contratos de suporte técnico. Na época, ambas as partes não aceitaram o cancelamento do contrato por causa de multa. O serviço de sistema é utilizado pela Uniesp, sendo apenas o contrato no nome da IESP (continuação), sendo assim, após o vencimento do contrato atual, será realizado, apenas, acerto via contabilidade.

Reiteramos a solicitação às Recuperandas para que esclareçam como se processará o “acerto via contabilidade”, acima aludido, indicando como este impactará as contas patrimoniais e de resultado das Recuperandas, e que confirmem não haver de fato nenhuma transação financeira para finalização da transação em tela.

SALDOS PASSIVOS	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24
UNIESP						
Costa Br. Educac. (Services)	10.962,5	10.939,6	10.935,7	10.830,1	10.808,4	10.703,1
SC Andradina	46,6	46,6	46,6	46,6	46,6	46,6
Un. Brasil	70.879,4	70.880,2	70.881,2	70.901,1	70.909,3	70.910,4
Colégio Un. Brasil	23.169,5	23.169,5	23.169,5	23.169,5	23.169,5	23.169,5
Services	42,3	42,3	140,4	1.363,5	2.397,7	3.405,2
Guararapes	7.672,4	9.377,9	11.011,2	11.011,2	11.011,2	11.011,2
C/C Coligadas	404,9	404,9	404,9	404,9	404,9	122,6
Total	113.177,6	114.861,0	116.589,5	117.726,9	118.747,6	119.368,5
Services						
UNIESP	-	-	-	-	-	6,6
CEG	25.844,2	26.674,0	27.535,7	27.535,7	27.535,7	27.535,7
SCN	20.215,5	20.215,5	20.215,5	20.215,5	20.215,5	20.215,5
CEPV	-	-	8,9	700,8	1.383,6	2.261,8
Total	46.059,7	46.889,5	47.760,1	48.452,0	49.134,8	50.019,6

Conforme esclarecido pelas Recuperandas, os saldos registrados em favor da Universidade Brasil, no total de R\$ 70.910,3 mil, se referem à CEISP, em razão de empréstimos contratados entre as partes. Conforme registros da JUCESP, a CEISP é a atual denominação da Universidade Brasil Ltda., alterada em 05/09/2022. O saldo com a CEISP totalizava R\$ 144.796,9 mil até fevereiro/2023 e alcançou R\$ 65.813,4 mil em março/2023, uma redução, portanto, de R\$ 78.983,5 mil. Conforme informações prestadas pelas Recuperandas, referida redução se refere à transação de assunção de dívida e dação de aeronaves em pagamento, entre a CEISP, UNIESP e SAGP, mencionada no item 4.1.4 acima.

Destaca-se também, a partir da análise dos saldos passivos apresentados no quadro acima, que houve redução de valores a pagar à Costa (Services), pela UNIESP, entre dezembro/2023 e janeiro/2024, passando este de R\$ 18.416,0 mil, para R\$ 11.334,0 mil. De acordo com esclarecimentos da Recuperanda, a redução do saldo se refere a encontro de contas efetuado entre as partes, em janeiro/2024, uma vez que a UNIESP detinha crédito contra a Services, mantido dentro do saldo de contas a receber (conta 1.1.2.01.022), no valor de R\$ 7.968,9 mil. Tal montante se referia a valores de cobranças recebidas pela Services em nome da UNIESP.

Como se pode ainda observar pela análise dos saldos passivos mantidos com partes relacionados, as Recuperandas registram valores a pagar a diversas outras empresas, que não aquelas incluídas no processo de recuperação judicial. Trata-se de saldos significativos, apresentados ao longo do exercício de 2023 e em novembro/2024, a favor de, por exemplo, Colégio Universidade Brasil (R\$ 23.169,5 mil), mútuos com CEG (R\$ 27.535,7 mil) e SCN (R\$ 20.215,5 mil), além de valores a pagar ao Centro Educacional de Guararapes (R\$ 11.011,2 mil). Solicitamos às Recuperandas que esclarecessem a relação societária mantida entre as partes, e apresentassem informações sobre a natureza e as condições dessas transações, incluindo encargos

aplicáveis, data de vencimento e forma prevista de amortização dos saldos. As Recuperandas responderam a esta solicitação como segue:

Tanto o Colégio Universidade Brasil, CEG (Atual Services II) e SCN (Sociedade Cultural de Andradina chamada de Socan), são empresas pertencentes aos sócios e que emprestaram os valores apresentados por esta Administradora Judicial, conforme contratos de mútuos ora apresentados.

As Recuperandas disponibilizaram contratos que suportam as transações acima mencionadas, os quais estão sendo analisados no momento por esta auxiliar do juízo.

Ainda nesse sentido, importante ressaltar que a UNIESP mantinha saldo a pagar, identificado como conta corrente com coligadas, que totalizava R\$ 40.015,0 mil em agosto/2023, e se reduziu a R\$ 404,9 mil em outubro/2023, mantendo-se no patamar até outubro/2024; já em novembro/2024 este saldo R\$ 122,6 mil. Solicitamos às Recuperandas que fornecessem informações sobre a natureza deste saldo, detalhando-o por parte envolvida, e indicando a forma como se deu a sua liquidação. A esta solicitação as Recuperandas responderam como segue:

Este item corresponde a ajuste de contas. A composição do saldo de 404,9 mil, refere-se a pagamentos e recebimentos via mútuo de nova Andradina (Socan).

Muito embora as Recuperandas tenham provido informação sobre a composição do saldo atual do passivo junto a coligadas, ainda não esclareceram por completo a natureza das movimentações até novembro/2024, as partes envolvidas e como se deu sua liquidação. Desta forma, reiteramos nossa solicitação visando o esclarecimento desta questão.

Por fim, cumpre informar que a SAGP não registra saldos passivos de transações com empresas relacionadas.

4.1.9. Provisão para contingências

A UNIESP registra provisão para contingências cíveis em suas demonstrações contábeis, no valor de R\$ 99.542,1 mil, a qual se mantém inalterada desde janeiro/2024.

4.1.10. Patrimônio líquido

A UNIESP apresenta no patrimônio líquido, a partir de agosto/2023, conta denominada “capital social – coligadas”, com saldo no valor de R\$ 824.491,8 mil àquela data, que se reduz, a partir de dezembro/2023, para R\$ 225.127,9 mil. Ressalte-se que este saldo é devedor, o que não condiz com a natureza de contas que integram o patrimônio líquido de uma empresa. Sendo assim, requeremos da Recuperanda informações pormenorizadas sobre a natureza desta conta, sua composição e as razões que levaram à redução do seu saldo em dezembro/2023. A Recuperanda apresentou o seguinte esclarecimento:

Conforme anexo 10, trata-se de Capital Social de PL negativos e positivos. Em dezembro de 23 a redução foi de regularização da dívida de impostos, conforme Receita Federal

Posteriormente apresentou complementação do esclarecimento acima reproduzido, como segue:

Trata-se de capital social de PL negativos e positivos incorporados das coligadas. Em dezembro de 23 a redução do saldo, se deve a regularização da dívida de impostos das

coligadas incorporadas, conforme valor de dívida da Receita Federal. Explicação na pergunta 3. Planilha de incorporação disponibilizada no Drive.

Os dados fornecidos estão sendo analisados por esta auxiliar do juízo.

A UNIESP também apresenta no seu patrimônio líquido duas contas relacionadas a ajustes. A primeira refere-se a ajustes de balanço de abertura, com saldo inicial devedor, no montante de R\$ 81.078,6 mil, valor que se mantém até o mês de agosto/2023. A partir de setembro/2023, este saldo se reduz a R\$ 61.279,8 mil.

A segunda conta, intitulada “ajuste de exercícios anteriores”, apresentava saldo credor no valor de R\$ 242.135,1 mil em fevereiro/2023. Este saldo registra pequenas alterações ao longo dos meses subsequentes, seguidas de expressivo aumento, no mês de setembro/2023, quando atinge R\$ 551.923,1 mil. Esta conta encerra o exercício de 2023 apresentando saldo de R\$ 549.145,4 mil, o qual se mantém até novembro/2024.

Dada a relevância desses saldos, solicitamos a apresentação da composição dos ajustes registrados, com detalhamento de sua natureza, assim como fossem esclarecidas as razões para as movimentações contabilizadas ao longo do ano de 2023, notadamente no mês de setembro/2023.

A Recuperanda apresentou os seguintes esclarecimentos:

Conforme anexo 11, esse ajuste foi realizado contra a conta Ajuste de Encontro de Contas (INSS, IRRF Folha, PERT, Refis, Conta Corrente Coligadas).

A conta ajuste de exercícios anteriores teve aumento em setembro de 23 devido a um lançamento que foi realizado contra a conta Ajuste de encontro de contas para regularizar

saldos de contas da Uniesp (inss, irrf folha, pert, refs, PCC Retido, conta corrente coligadas).

No referido anexo 11, a Recuperanda apresentou uma relação intitulada “Carga de impostos 25.10” que inclui uma relação de ajustes de contas que totaliza R\$ 107.067,2 mil, sem qualquer descrição quanto à sua natureza. Observa-se, ainda, que o valor de referida composição diverge dos ajustes efetuados e descritos acima.

As informações acima transcritas são limitadas e não permitem compreender o ocorrido. Sendo assim, solicitamos à Recuperada que complemente as informações e esclarecimentos fornecidos, disponibilizando a composição dos ajustes, narrando os passos adotados para seu registro, com detalhamento de sua natureza, e sejam explicadas as movimentações contabilizadas ao longo do ano de 2023, notadamente no mês de setembro/2023.

Conforme registro mantido pela JUCESP, datado de 27/05/2024, encontram-se arquivados documentos relacionados a operação de incorporação de setenta e quatro (74) entidades de ensino pela UNIESP, a maior parte das quais apresentando passivos a descoberto (patrimônio líquido negativo) à época da incorporação, todas pertencentes aos mesmos acionistas da Recuperanda. Tal operação, conforme justificado pela Empresa, era necessária em face de Termo de Ajustamento e Conduta (“TAC”) firmado com o Ministério Público Federal – Procuradoria da República em São Paulo, datado de 16/04/2014, para que houvesse a transferência de manutenção de todas as instituições de ensino superior para uma única mantenedora e, também, para unificação das atividades e da administração das sociedades incorporadas.

Solicitamos à Recuperanda que nos informasse a data em que se procedeu ao registro contábil da incorporação e nos fornecesse um resumo dos efeitos dela decorrentes nas demonstrações contábeis da UNIESP.

A Recuperanda apresentou o seguinte esclarecimento:

A data em que se procedeu ao registro contábil foi em setembro de 2023. O efeito no Patrimônio Líquido da Recuperanda foi de aumento do saldo devedor.

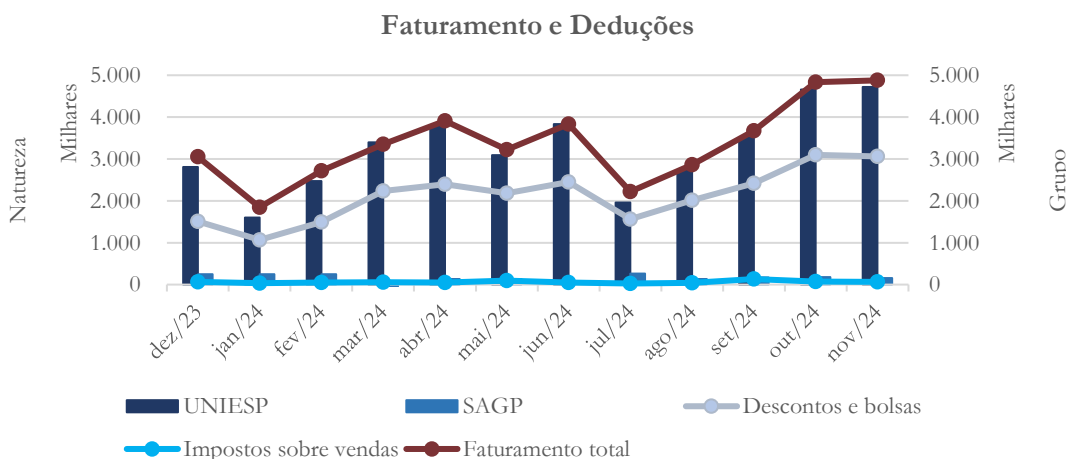
Permanecemos no aguardo do resumo dos efeitos dela decorrentes nas demonstrações contábeis da UNIESP, como já anteriormente solicitado.

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil, é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais de uma empresa, permitindo visualizar, assim, se ela está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

4.2.1. Faturamento e Deduções de vendas

Gráfico 8



Como se depreende da análise do gráfico acima, o faturamento do Grupo é gerado essencialmente pela UNIESP, sendo ele composto basicamente por mensalidades cobradas de alunos. No período de julho/2023 a dezembro/2023, as receitas brutas apresentam certa estabilidade, se situando em torno de R\$ 3,0 milhões ao mês. Em janeiro/2024, as receitas de prestação de serviços apresentaram forte redução, quando atingiram R\$ 1,8 milhões. Desde então, observa-se paulatino aumento do faturamento até junho/2024, o qual se manteve, em média, no valor de R\$ 3,1 milhões por mês. A partir de julho/2024 nota-se nova retração, com o faturamento totalizando R\$ 2,2 milhões, ao qual se seguem elevações, quando totalizam R\$ 2,8 milhões em agosto/2024, R\$ 3,7 milhões em setembro/2024, R\$ 4,8 milhões em outubro, e R\$ 4,9 milhões em novembro/2024. Durante os onze (11) primeiros meses de 2024, o faturamento totalizou R\$ 37.357,1 mil.

A Recuperanda, no que concerne às suas atividades operacionais, relata que:

O mercado da educação superior tem um ciclo semestral, onde ao final/início de cada semestre ocorrem a matrícula dos alunos veteranos, inclusive com negociações/regularização de eventuais pendências e também se inicia o período de captação de novos alunos para o semestre que se inicia. Este período normalmente inicia em meados de novembro e estende-se até março, no caso do primeiro semestre, ou de junho a setembro no caso do segundo semestre.

O Grupo tem atualmente receitas oriundas de cursos que estão ativos e na projeção manteve-se a continuidade deles no decorrer dos anos, considerando a ação da área comercial e marketing, cujos custos para isso estão projetados, bem como índices de evasão escolar e inadimplência.

Além dos cursos ativos, a partir do ano de 2024, a UNIESP passa a ingressar o seletor grupo de instituições educacionais que ministram um curso de medicina e, sendo assim,



tratando-se de uma especialidade educacional que tem um retorno diferenciado e maior que os demais cursos, a elevação do faturamento e da sua margem operacional é significativa.

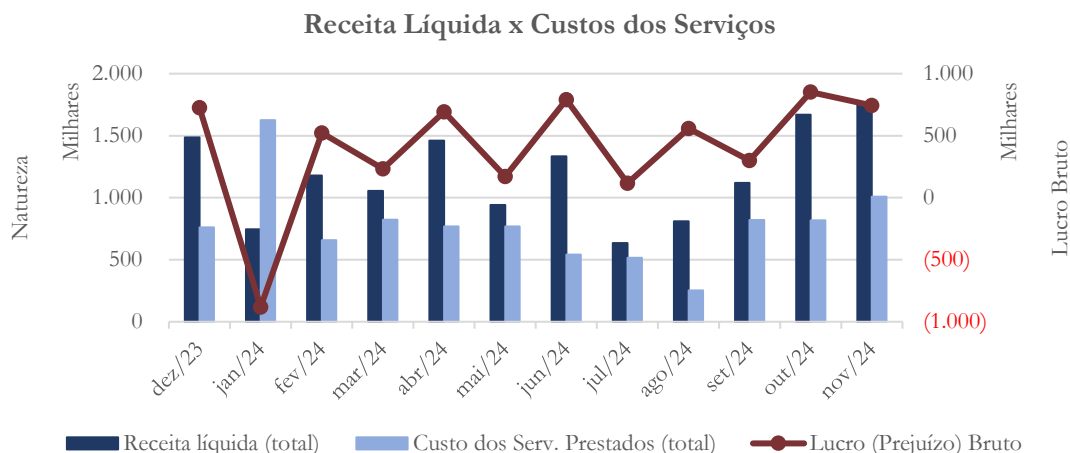
Importante destacar que a estrutura para a operacionalização do curso de medicina já está montada e com os investimentos realizados, portanto, o reflexo nos resultados é imediato. Também, estão projetadas as receitas com aluguéis de imóveis que são parte do patrimônio.

Os impostos sobre vendas se referem, na sua quase totalidade, ao ISS, e têm baixa representatividade em relação às receitas de vendas, respondendo por cerca de 1,8% destas nos primeiros onze (11) meses de 2024, e totalizando R\$ 674,0 mil nesse período.

As demais deduções de vendas se relacionam a descontos e bolsas de estudos concedidos pela UNIESP aos alunos, e seguem trajetória semelhante à das vendas, representando, em média, 64% do total faturado pelo Grupo de janeiro/2024 a novembro/2024, alcançando valor total de R\$ 23.986,2 mil.

4.2.2. Receita líquida e Custo dos Serviços Prestados

Gráfico 9

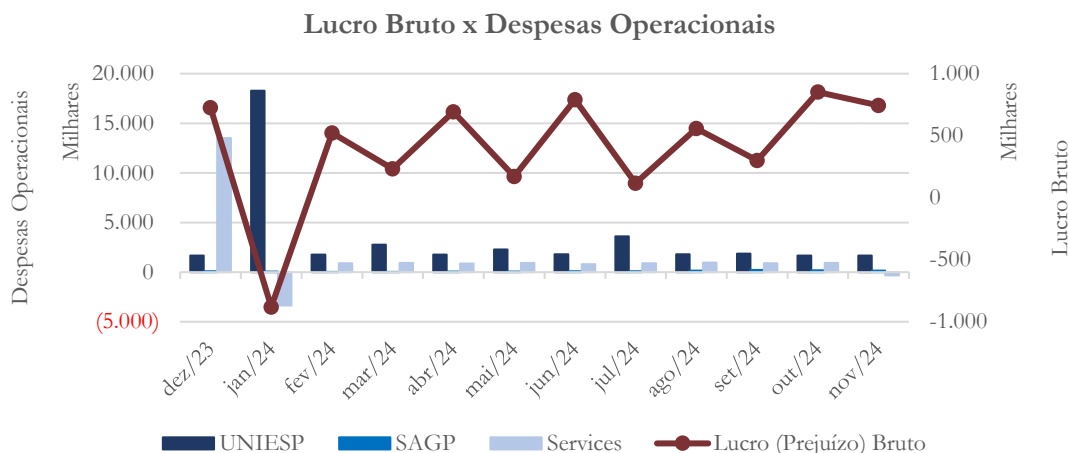


O gráfico acima apresenta a evolução das receitas líquidas e dos custos dos serviços prestados ao longo do período de doze (12) meses findo em novembro/2024. Como se pode verificar, no mês de janeiro/2024, os custos excederam às receitas, gerando prejuízo bruto. Nos onze (11) primeiros meses de 2024, a receita líquida total alcançou R\$ 12.697,0 mil.

Os custos dos serviços prestados somaram R\$ 8.599,9 mil no mesmo período. Por conseguinte, as Recuperandas registraram lucro bruto no valor de R\$ 4.097,1 mil no período.

4.2.3. Lucro Bruto e Despesas operacionais

Gráfico 10



O gráfico supra ilustra o comportamento das despesas operacionais em relação ao lucro (prejuízo) bruto auferido.

Observa-se que as despesas operacionais, antes das depreciações e amortizações, não indicam tendência definida na sua evolução mensal. Em janeiro/2024, foram fortemente impactadas pela constituição de provisão para devedores duvidosos e por baixas de contas a receber que totalizaram R\$ 16.892,3 mil. Esse efeito foi parcialmente compensado por créditos registrados na rubrica processos trabalhistas, na Services, no valor de R\$ 4.231,2 mil no mesmo mês.

A média mensal registrada no período de fevereiro/2024 a novembro/2024 foi de R\$ 3,0 milhões. Em outubro/2024, as despesas operacionais chegaram ao montante de R\$ 3,0 milhões. Apenas em novembro/2024, as despesas operacionais totalizam R\$ 1,5 milhões.

Nos onze (11) primeiros meses de 2024, as despesas operacionais somaram R\$ 44.849,4 mil.

O lucro bruto registrado de janeiro/2024 a novembro/2024, no valor de R\$ 4.097,1 mil, como anteriormente descrito, contraposto às despesas operacionais, que totalizaram R\$ 44.849,4 mil no mesmo período, resultou em prejuízo operacional no montante de R\$ 40.752,3 mil, antes de se considerar as depreciações e amortizações.

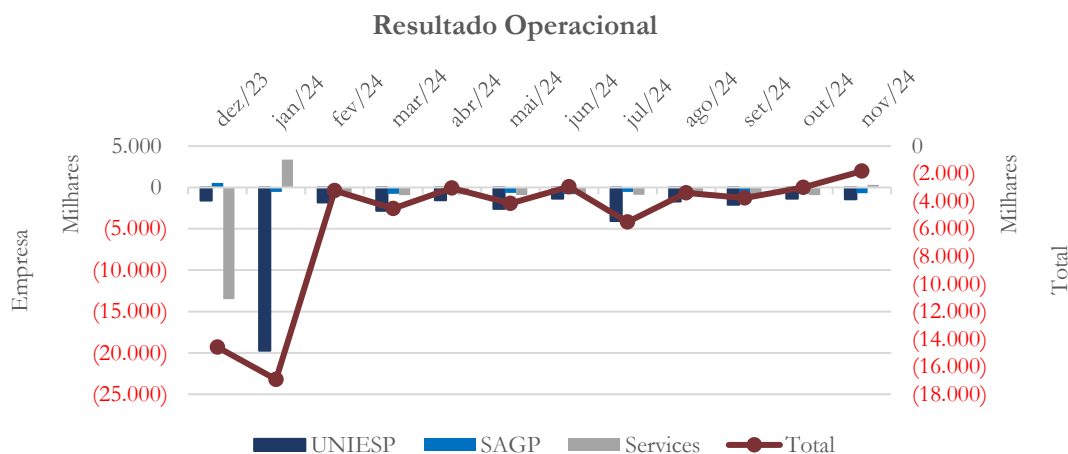
As despesas operacionais, por natureza, registradas no período de seis (6) meses findo em novembro/2024, podem ser resumidas como segue:

Despesas Operacionais	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24
Despesas com Pessoal	823,9	925,4	990,0	930,4	965,8	951,2
Despesas com Terceiros	645,3	832,6	1.100,1	1.026,7	1.004,4	1.021,3
Despesas Gerais e Administrativas	595,5	455,2	415,7	512,5	561,1	458,1
Despesas Legais e Judiciais	292,2	225,4	118,1	261,0	240,1	150,5
Impostos e Taxas	46,1	0,5	(39,3)	3,6	0,4	(1.611,8)
Perdas no Recebimento de Créditos	290,4	2.131,8	315,9	282,8	25,3	537,1
Total	2.693,4	4.570,9	2.900,5	3.017,1	2.797,1	1.506,5

No mês de novembro/2024, a UNIESP e a Services apresentaram créditos na conta de “impostos e taxas”, no valor de R\$ 1.611,8 mil. Dada a relevância e a atipicidade deste fato, assim como sua relevância, solicitamos às Recuperandas que esclareçam as razões para o ocorrido.

4.2.4. Resultado operacional

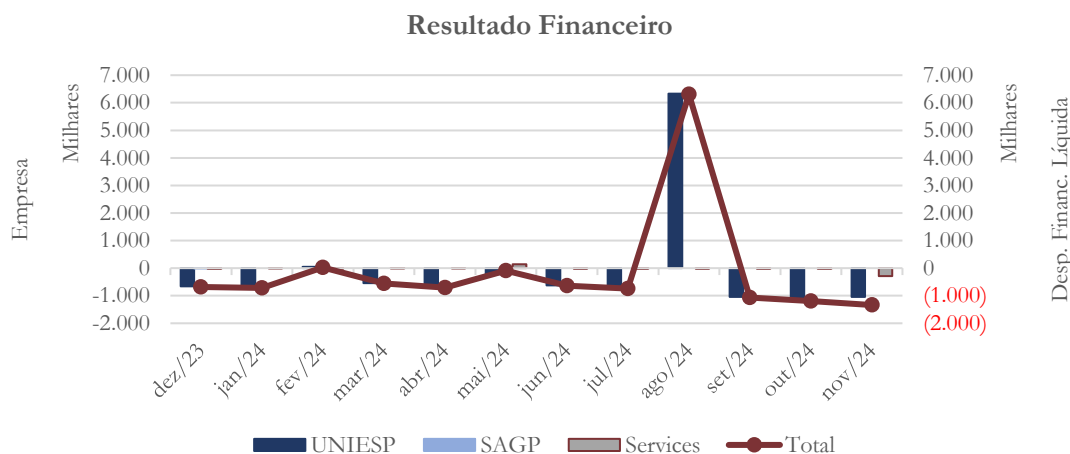
Gráfico 11



O gráfico acima apresenta a evolução do resultado operacional, após a consideração de R\$ 11.551,5 mil relacionados a despesas com depreciações e amortizações nos primeiros onze (11) meses de 2024. Dessa forma, o Grupo registrou prejuízo operacional, no montante de R\$ 52.303,8 mil, de janeiro/2024 a novembro/2024.

4.2.5. Resultado financeiro

Gráfico 12

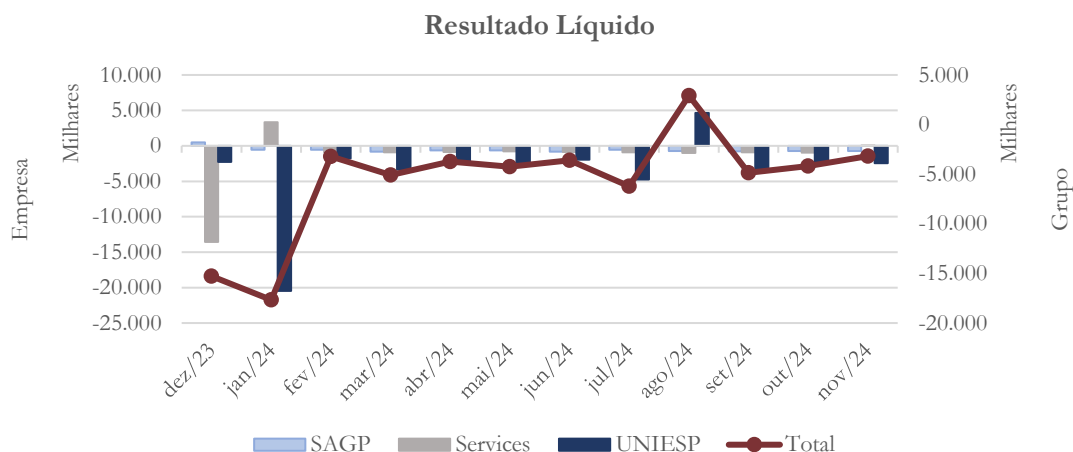


O Grupo contabilizou despesas financeiras líquidas no valor de R\$ 704,7 mil de janeiro/2024 a novembro/2024. Este resultado está impactado pelo reconhecimento de receitas financeiras, no valor de R\$ 7,4 milhões, em agosto/2024 pela UNIESP. Tais receitas decorrem principalmente de transações contabilizadas na conta “Juros s/ parcelamentos” (conta 3.2.1.13.005). Tendo em vista a atipicidade deste fato, assim como sua relevância, reiteramos nossa solicitamos à Recuperanda para que esclareça quanto ao ocorrido.

Cabe frisar que, em março/2023, o resultado financeiro líquido auferido foi positivo, no valor de R\$ 42.791,6 mil, influenciado por receitas financeiras contabilizadas naquele mês pela SAGP, a título de “receitas de descontos obtidos”, no valor de R\$ 61.736,5 mil. Essa movimentação decorre essencialmente da transação realizada entre UNIESP, SAGP e CEISP, que resultou na dação de aeronaves da SAGP em pagamento de dívida da UNIESP, assumida pela SAGP (vide item 4.1.4).

4.2.6. Resultado líquido

Gráfico 13



No gráfico acima se apresenta o resultado final das operações do Grupo, no acumulado de janeiro/2024 a novembro/2024, refletindo prejuízo líquido no valor de R\$ 53.017,5 mil. A composição do resultado líquido, por Empresa, no exercício de 2023 e nos onze (11) primeiros meses de 2024, pode ser resumida como segue:

Resultado Líquido	2023	nov/24
UNIESP	(75.866,0)	(40.744,5)
SAGP	37.508,7	(7.516,3)
Services	(26.240,0)	(4.756,8)
Total	(64.597,3)	(53.017,5)

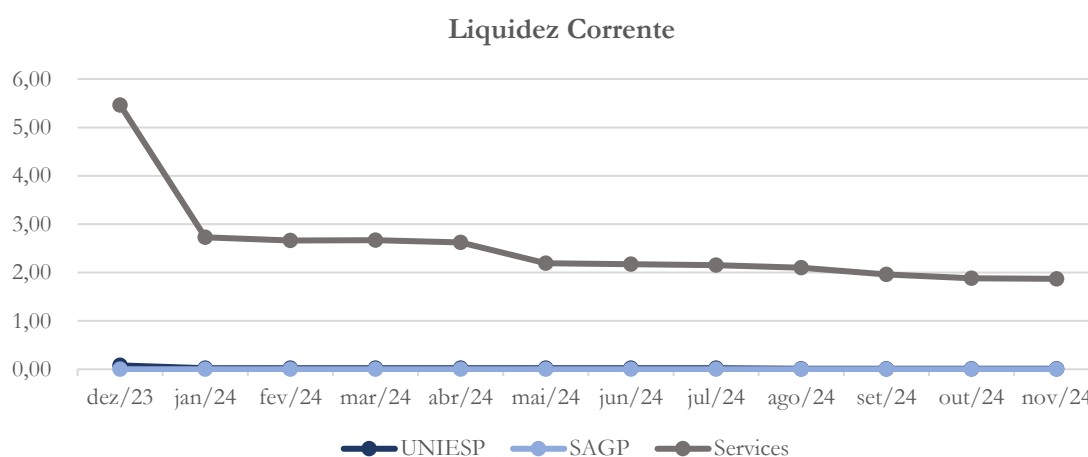
5. Indicadores financeiros e contábeis

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil de uma empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas, possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações contábeis.

5.1. Liquidez corrente

A liquidez corrente⁷ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se uma empresa tem condições de honrar suas obrigações de curto prazo, uma vez realizando seus ativos correntes.

Gráfico 14



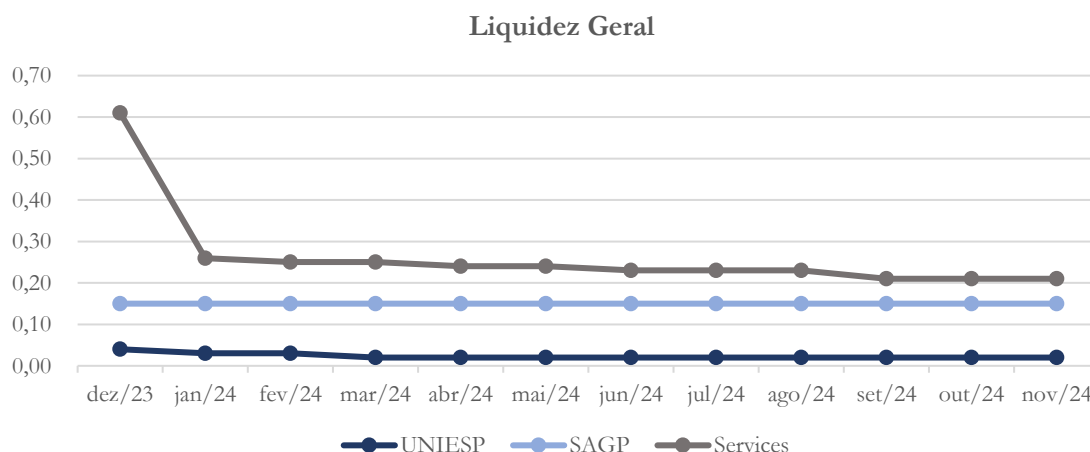
Conforme apresentado no gráfico acima, verifica-se, que, à exceção da Services, a UNIESP e SAGP não apresentam capacidade de pagamento a curto prazo. Cabe aqui a ressalva, porém, de que o índice apresentado pela Services se encontra em nível mais elevado, pelo fato de que, juntamente com seus ativos circulantes, são registrados créditos com partes relacionadas, notadamente a UNIESP, ao passo que suas obrigações, também com partes relacionadas, que são superiores aos saldos de transações ativas intercompanhia, estão registradas no passivo não circulante. Uma vez expurgados esses efeitos, o índice de liquidez corrente da Services apresenta piora, aproximando-se da situação das demais Recuperandas.

⁷ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

5.2. Liquidez geral

Este índice objetiva comparar a capacidade de uma empresa de honrar suas obrigações totais mediante utilização de seus ativos de curto e longo prazos. Calcula-se a liquidez geral por meio da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo, dividida pela soma do passivo circulante e não circulante. Neste sentido, quando o resultado deste índice for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Gráfico 15

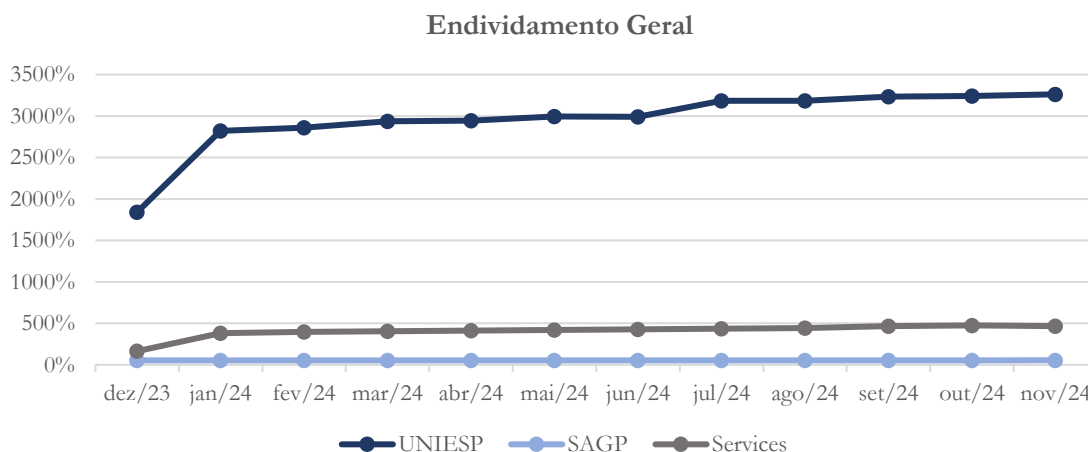


Os índices de liquidez geral da UNIESP e SAGP se mantêm relativamente estáveis ao longo do período em análise. O índice da Services se apresenta em patamar superior ao das demais Recuperandas até novembro/2023. A partir de dezembro/2023 sinaliza deterioração, já se aproximando dos indicadores da UNIESP e SAGP. É importante mencionar que esses índices indicam situação de muito baixa liquidez.

5.3. Endividamento geral

Este índice é calculado pela razão entre os passivos totais de uma empresa e seus ativos totais, e seu objetivo é verificar o percentual de capital de terceiros que uma empresa utiliza num período sob análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 16



O gráfico acima ressalta a situação de endividamento da UNIESP, que, em novembro/2024, ultrapassa em cerca de 32 vezes o valor dos seus ativos. Os índices de endividamento da SAGP e Services mantêm estabilidade ao longo do período.

6. Passivo concursal

A decisão de fls. 2448/2474, a qual deferiu o pedido de Recuperação Judicial, determinou o processamento na modalidade de consolidação substancial, uma vez que os requisitos do art. 69-J da Lei 11.101/2005, modificada pela Lei 12.112/2020

foram preenchidos. Dessa forma, apresentamos abaixo o quadro de credores consolidado, atualizado até novembro/2024:

Consolidado	Valor	Participação
Classe I - Trabalhista e Equiparados	161.448.521,67	22,69%
Classe II - Garantia Real	0,00	0,00%
Classe III – Quirografários	549.698.514,35	77,26%
Classe IV - ME e EPP	317.613,29	0,04%
Total	711.464.649,31	100,00%

As Recuperandas registram no passivo não circulante, créditos concursais no valor de R\$ 432.227,2 mil.

7. Considerações finais

Tendo em vista os dados acima expostos, informações apresentadas pelas Recuperandas, e evolução dos seus saldos contábeis, os seguintes temas se sobressaem em relação às operações do Grupo durante os onze (11) primeiros meses de 2024, quais sejam:

- As Recuperandas registraram faturamento combinado de R\$ 37.357,1 mil.
- O faturamento é significativamente afetado por descontos e bolsas de estudos concedidos, que totalizaram R\$ 23.986,2 mil, que representam cerca de 64% das receitas brutas de prestação de serviços. Os impostos sobre vendas totalizaram R\$ 673,9 mil.
- O Grupo apurou receita líquida de vendas no valor combinado total de R\$ 12.697,0 mil.



- O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 8.599,9 mil, o que resulta no reconhecimento de lucro bruto no montante de R\$ 4.097,1 mil.
- As despesas operacionais totalizaram R\$ 44.849,4 mil, fortemente influenciadas por baixas de contas a receber e reconhecimento de provisão para devedores duvidosos durante o mês de janeiro/2024, no valor de R\$ 16.892,3 mil. Esse efeito foi parcialmente compensado por créditos registrados na rubrica processos trabalhistas, na Services, no valor de R\$ 4.231,2 mil, relacionados a reversões de despesas com processos laborais. Expurgando-se os efeitos desses ajustes, as despesas operacionais totalizam R\$ 32.188,3 mil, desproporcionais, portanto, quando comparadas às receitas líquidas de R\$ 12.697,0 mil geradas no mesmo período. A média mensal registrada no período de fevereiro/2024 a novembro/2024 foi de R\$ 3,0 milhões. Em novembro/2024, as despesas operacionais chegaram ao montante de R\$ 1,5 milhões, influenciadas por ganhos no reconhecimento de impostos e taxas, no valor de R\$ 1,6 milhões. Expurgando-se este efeito, as despesas operacionais totalizam R\$ 3,1 milhões, portanto em linha com a média registrada no período.
- As Recuperandas contabilizaram depreciações e amortizações no valor de R\$ 11.551,5 mil e apuraram despesas financeiras líquidas no valor de R\$ 704,7 mil.
- Tendo em vista os dados acima descritos, as Recuperandas registraram prejuízo líquido no valor R\$ 53.017,5 mil nos primeiros onze (11) meses de 2024.

Os indicadores de liquidez e endividamento não apresentam alterações significativas, embora se mostrem aquém do que seria esperado de uma operação mais saudável,

com geração de caixa mais robusta e livre de pressões decorrentes de endividamento e inadimplemento de obrigações.

Com relação à posição patrimonial e financeira, as Recuperandas demonstram saldos significativamente reduzidos de disponibilidades, contas a receber que indicam a possibilidade de existência de riscos de não realização, dado o volume de saldos em atraso, significativo passivo tributário e trabalhista, além de saldos expressivos com empresas relacionadas outras que não as Recuperandas. São situações que demandam atenção e a necessidade de ações visando seu equacionamento.

Cumprir pontuar, que certas das situações mencionadas ao longo deste relatório carecem de esclarecimentos mais aprofundados e detalhados a serem apresentados pelas Recuperandas, algumas das quais já incluídas em nossos relatórios anteriores.

Referidos esclarecimentos devem ser acompanhados de documentação de suporte, de forma a garantir transparência ao processo recuperacional, assim como para permitir e facilitar as análises a serem preparadas por esta Administradora Judicial, visando o adequando e tempestivo acompanhamento das operações das Recuperandas.

8. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000011-02.2023.8.26.0359

01/11/2023	• Pedido de Recuperação Judicial
16/11/2023	• Deferimento do Pedido
23/11/2023	• Edital do art. 52, § 1º, da Lei 11.101/2005



17/01/2024	• Plano de Recuperação Judicial
09/02/2024	• Edital art.53, parágrafo único da Lei 11.101/2005
09/04/2024	• Edital art. 7º, § 2º da Lei 11.101/2005
09/05/2024	• Edital art. 36, da Lei 11.101/2005
21/08/2024	• 1ª AGC – Ausência de quórum
28/08/2024	• 2ª AGC – Suspensão
16/09/2024	• Edital – Leilão de Veículos – DJE 17.09.2024
19/10/2024	• Modificativo ao PRJ – UNIESP
29/10/2024	• 3ª AGC – 29.10.2024 – Aprovação
30/10/2024	• PRJ – Consolidado – 30.10.2024
13/08/2024	• AGC – Procurações Recebidas (parte 1)
26/08/2024	• AGC – Procurações Recebidas (parte 2)
11/11/2024	• Decisão Homologação PRJ e Concessão da RJ
14/01/2025	• Edital - Alienação Veículos

Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

9. Anexos

Balço Patrimonial- Exercício Findo em 30 de Novembro de 2024

fls. 55599

(Valor em Milhares)

Código	Fato Contábil	R\$ - Balço Patrimonial
1*	Ativo	41.920
1.01*	Circulante	7.263
1.01.01	Caixa e Equivalente de Caixa	4
1.01.02	Clientes	4.595
1.01.03	Provisão PCLD CP	1.644-
1.01.04	Adiantamento	4.027
1.01.05	Tributos a Compensar	282
1.01.06*	Despesas Antecipadas	0
1.02*	Não Circulante	24.785
1.02.01	Clientes LP	0
1.02.02	Provisão PCLD LP	0
1.02.03	Partes Relacionadas A	9.402
1.02.04	Depósitos Judiciais	15.383
1.02.05	Bloqueios Judiciais	0
1.03*	Ativo Permanente	9.872
1.03.01	Imobilizado	9.872
2*	Passivo	41.920
2.01*	Circulante	515.228
2.01.01	Fornecedores	1.069
2.01.02	Obrigações Tributárias	448.819
2.01.03	Salários e Encargos Sociais	54.735
2.01.04	Adiantamento de Clientes	200
2.01.05	Contas a Pagar	9.532
2.01.06	Acordos Judiciais	801
2.01.07	Impostos Parcelados A	72
2.02*	Não Circulante	852.471
2.02.01	Credores Recuperação Judicial	423.843
2.02.02	Impostos Parcelados	209.717
2.02.03	Partes Relacionadas	119.369
2.02.04	Obrigações Tributárias I	0
2.02.05	Provisões para contingências	99.542
2.03*	Patrimônio Líquido	1.325.778-
2.03.01	Capital Social	5.500
2.03.02	Capital Social Coligadas	225.128-
2.03.03	Reserva Legal	100
2.03.04	Prejuízo acumulado	1.615.097-
2.03.05	Ajustes de Ex. Anteriores	549.591
2.03.06	Resultado do exercício	40.744-

JOSE FERNANDO
PINTO DA
COSTA:78003148804

Assinado de forma digital
por JOSE FERNANDO PINTO
DA COSTA:78003148804
Dados: 2024.12.17 09:19:47
-03'00'

BRAS QUINTINO DA
SILVA:02627807471

Assinado de forma digital
por BRAS QUINTINO DA
SILVA:02627807471
Dados: 2024.12.17 09:19:12
-03'00'

Demonstração de Resultado do Exercício em 30 de Novembro 2024

(Valor em Milhares)

Código	Fato Contábil	Em milhares R\$
1*	Receita Operacional	11.753-
1.1	Receita Líquida com Serviços Educacionais	35.744-
1.2	(-) Desconto de mensalidades	3.686
1.3	(-) Bolsa de estudo	20.284
1.4	(-) Devolução de aluno	16
1.5	(-) Encargos Fies	5
2*	Deduções da Receita Líquida	606
2.1	(-) Impostos sobre faturamento	606
3*	Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	6.545
3.1	(-) Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	6.545
4	Lucro Bruto	4.601-
5*	Despesas e Receitas Operacionais	44.948
5.1	(-) Pessoal	250
5.2	(-) Administrativas	44.106
5.3	(-) Comerciais	747
5.4	Despesas e Receitas não operacionais	155-
6	Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras	40.347
7*	Resultado Financeiro	397
7.1	(-) Despesas Financeiras	532
7.2	Receitas Financeiras	135-
8	Lucro antes do IR/CSLL	40.744-
8.1	(-) Provisão IRPJ/CSLL	0
8.2	IRPJ/CSLL Diferido	0
9	Lucro Líquido do Exercício	40.744

JOSE FERNANDO
PINTO DA
COSTA:78003148804

Assinado de forma digital
por JOSE FERNANDO PINTO
DA COSTA:78003148804
Dados: 2024.12.17 09:21:03
-03'00'

BRAS QUINTINO DA
SILVA:02627807471

Assinado de forma digital
por BRAS QUINTINO DA
SILVA:02627807471
Dados: 2024.12.17
09:20:36 -03'00'

SERVICES - ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL LTDA

CNPJ: 17.205.241/0001-70

Balço Patrimonial - Exercício findo em 30 de Novembro 2024

Em milhares R\$

Ativo		Passivo	
Circulante	503	Circulante	-5.915
Caixa e Equivalente de Caixa	09	Fornecedores de Serviços	-01
Adiantamento	493	Salários e Encargos Sociais	-5.723
		Obrigações Tributárias	-192
		Parcelamentos CP	00
		Outras contas a pagar	00
Não Circulante	13.334	Não Circulante	-58.468
Bloqueios Judiciais	01	Credores Recuperação Judicial	-8.384
Mútuos	13.333	Partes Relacionadas	-50.020
		Impostos Parcelados	00
		Acordos Judiciais	-65
Ativo Permanente	-	Patrimônio Líquido	50.547
		Capital Social	-10
		Reserva Legal	-4.051
		Lucro/Prejuízo acumulado	40.871
		Ajustes de Ex. Anteriores	8.981
		Resultado do exercício	4.757
Total do Ativo	13.836	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.836

José Fernando Pinto da Costa
Diretor Presidente
CPF: 780.031.488-04

Brás Quintino da Silva
Contador
CRC 1.SP 267519/O-2

SERVICES - ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL LTDA**CNPJ: 17.205.241/0001-70****Demonstração de Resultado do Exercício em 30 de Novembro de 2024****Em milhares R\$**

	2024
Despesas e Receitas Operacionais	5.684
(-) Pessoal	9.775
(-) Despesas Judiciais	-4.091
Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras	5.684
Resultado Financeiro	-928
(-) Despesas Financeiras	-928
Receitas Financeiras	00
Lucro antes do IR/CSLL	00
(-) Provisão IRPJ/CSLL	00
IRPJ/CSLL Diferido	00
Lucro Líquido do Exercício	4.757

José Fernando Pinto da Costa
Diretor Presidente
CPF: 780.031.488-04

Brás Quintino da Silva
Contador
CRC 1.SP 267519/O-2

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	240.099.666,24D
ATIVO CIRCULANTE	205.072,88D
DISPONÍVEL	22.914,35D
CAIXA	2.075,93D
CAIXA GERAL	2.075,93D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	20.838,42D
BANCO DO BRASIL	12.552,64D
BANCO BMP	8.285,78D
CLIENTES	182.158,53D
DUPLICATAS A RECEBER	182.158,53D
DUPLICATAS A RECEBER	182.158,53D
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	239.894.593,36D
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.206.789,75D
OUTROS CREDITOS	10.075.720,84D
BLOQUEIO JUDICIAS	75.720,84D
DIREITOS CREDITORIOS	10.000.000,00D
CREDITOS COM PESSOAS LIGADAS	10.131.068,91D
ANTECIPACAO AOS SOCIOS	10.131.068,91D
IMOBILIZADO	219.659.603,74D
IMÓVEIS	317.613.437,46D
TERRENOS	107.907.261,31D
EDIFICACOES E IMOVEIS	209.706.176,15D
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.992.407,33D
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.992.407,33D
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	1.466.465,83D
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	518.345,20D
INSTALAÇÕES	948.120,63D
VEÍCULOS	8.269.157,31D
VEÍCULOS	8.269.157,31D
OUTRAS IMOBILIZACOES	6.140.939,74D
COMPUTADORES E ACESSORIOS	4.430.553,94D
BENS EM PODER DE TERCEIROS	618.369,36D
ACERVO BIBLIOGRAFICO	211.290,56D
LABORATORIOS	304.274,20D
EQUIPAMENTOS DE INCEDIO	3.196,80D
SERVIDORES EM LEASING	564.821,84D
INSTRUMENTOS MUSICAIS	8.433,04D
(-) DEPRECIACÕES, AMORT. E EXAUS. ACUMUL	116.822.803,93C
(-) DEPRECIACÕES DE EDIFÍCACOES E IMOVEIS	98.563.325,91C
(-) DEPRECIACÕES DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.992.407,33C
(-) DEPRECIACÕES DE MÁQUINAS, EQUIP. FER	499.022,01C
(-) DEPRECIACÕES DE VEÍCULOS	8.269.157,31C
(-) DEPRECIACÕES DE LABORATORIOS	304.274,20C
(-) DEPREC. COMPUTADORES E ACESSORIOS	4.430.553,94C
(-) DEPREC. INSTALAÇÕES	948.120,63C
(-) DEPRECIACÕES EM SERVIDORES EM LEASING	564.821,84C
(-) AMORTIZ.DE SOFTWARES	28.199,87C
(-)DEPRECIACÕES DE EQUIPAMENTOS DE INCENDIO	3.196,80C
(-) DEPRECIACÕES ACERVO BIBLIOGRAFICO	211.291,05C
(-)DEPRECIACÕES DE INSTRUMENTOS MUSICAIS	8.433,04C
INTANGÍVEL	28.199,87D
MARCAS, DIREITOS E PATENTES	28.199,87D
SOFTWARES	28.199,87D
PASSIVO	247.615.925,24C
PASSIVO CIRCULANTE	131.304.011,76C
FORNECEDORES	298.667,80C
FORNECEDORES	298.667,80C
FORNECEDORES-SERVIÇOS	298.667,80C
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	125.683.763,49C
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	1.892.692,78C

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ISS A RECOLHER	128.200,94C
IPTU A RECOLHER	644.004,89C
IRRF A RECOLHER	685.804,51C
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	275.618,90C
PIS A RECOLHER	25.472,83C
COFINS A RECOLHER	133.590,71C
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS + PARCELAR	123.791.070,71C
JUROS ENCARGOS S/IPTU A PARCELAR SP	1.033.890,96C
IPTU A PARCELAR (SP)	12.556.645,09C
DEMAIS DEBITOS A PARCELAR (RFB)	278.992,19C
JUROS/ENCARGOS S/DEBITOS A PARCELAR (RFB)	558.875,11C
CONTRIBUICAO IMPOSTOS A PARCELAR (PGFN)	97.328.210,43C
JUROS ENCARGOS SO CONTRIBUICAO IMPOSTOS A PARCELA(PGFN)	12.034.456,93C
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	5.461.056,47C
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	7.438,80C
PRÓ-LABORE A PAGAR	2.349,60C
INSS A RECOLHER	5.089,20C
PROVISÕES	5.453.617,67C
PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS	4.409.520,28C
PROVISÕES PARA RISCOS PROCESSUAIS	998.106,35C
PROVISOES PARA CONTINGENCIAS TRIBUTARIAS	45.991,04C
OUTRAS OBRIGAÇÕES	139.476,00D
CONTAS CORRENTES	139.476,00D
CLIENTE PESSOA JURIDICA	140.076,00D
CLEINTE PESSOA FISICA	600,00C
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	1.885.000,00C
RESULTADO FUTURO	1.885.000,00C
RESULTADO DE EXERCICIO FUTURO	1.885.000,00C
RECEITAS FUTURAS	1.885.000,00C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	114.426.913,48C
CAPITAL SOCIAL	20.000.000,00C
CAPITAL SUBSCRITO	20.000.000,00C
CAPITAL SOCIAL	20.000.000,00C
RESULTADO ACUMULADO	94.426.913,48C
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	94.426.913,48C
LUCROS ACUMULADOS	56.918.191,64C
LUCRO DO EXERCÍCIO EM CURSO	37.508.721,84C

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Descrição	Saldo Atual
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	1.551.526,92C
RECEITAS OPERACIONAIS	1.551.526,92C
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	1.613.492,27C
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.613.492,27C
SERVIÇOS PRESTADOS	250.000,00C
RECEITA DE ALUGUEL	1.363.492,27C
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	61.965,35D
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS	61.965,35D
(-) COFINS	51.090,71D
(-) PIS	10.874,64D
CONTAS DE RESULTADOS - CUSTOS E DESPESAS	9.067.785,92D
CUSTOS	7.792.382,64D
CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	1.926,75D
MÃO-DE-OBRA DIRETA	1.926,75D
INSS	1.926,75D
CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO	7.790.455,89D
DEPRECIações, AMORTIZAÇÕES E EXAUSTÕES	7.790.455,89D
DEPRECIação	7.790.455,89D
DESPESAS OPERACIONAIS	1.120.149,99D
DESPESAS COM VENDAS	382.174,63D
DESPESAS COM PESSOAL	617,75D
INSS	617,75D
DESPESAS COM VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	3.045,70D
VIAGENS TERRESTRES	3.045,70D
DESPESAS GERAIS	378.511,18D
ALUGUÉIS	326.038,00D
MANUTENÇÃO E REPARO	38.194,78D
TELEFONE	1.831,66D
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	11.500,70D
CONDOMÍNIO	946,04D
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	737.975,36D
DESPESAS COM PESSOAL	11.175,49D
INSS	11.175,49D
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	3.389,67D
TAXAS DIVERSAS	3.351,47D
CSRF RET 3ºS	38,20D
DESPESAS GERAIS	18.054,09D
ENERGIA ELÉTRICA	492,92D
CONSORCIOS	15.270,01D
DESPESAS LEGAIS E JUDICIAIS	1.291,16D
MATERIAIS DE CONSUMO	1.000,00D
SERVICOS TOMADOS DE PJ	702.786,66D
SERVS. ASSIST. TECNICA	6.171,78D
SERVS. ADVOCATICIOS	25.000,00D
SERVS. DE CONTABILIDADE	52.000,00D
SERVS. DE ASSESSORIA E CONSULTORIA	603.957,67D
SERVS. CERTIFICADO DIGITAL	206,91D
SERVS. MANUTENCAO DE INFORMATICA	4.516,96D
SERVS. ESTACIONAMENTO	1.600,00D
SERVS. MANUTENCAO DE VEICULOS	6.933,34D
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	2.400,00D
DESPESAS FINANCEIRAS	2.569,45D
JUROS DE MORA	12,32D
TARIFA BANCÁRIA	2.557,13D
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	155.253,29D
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	155.253,29D
PROVISAO DE IRPJ E CSLL	155.253,29D
PROVISAO IRPJ	18.000,00D
PROVISAO CSLL	7.200,00D
IMPOSTO DE RENDA	89.070,22D

Empresa: **SOCIEDADE ADMINISTRADORA E GESTAO PATRIMONIAL LTDA.**
C.N.P.J.: 06.120.096/0001-08
Endereço: R JOAO SCANHUELA, 133, SALA A, RESIDENCIAL CAPUANO, BIRIGUI/SP, CEP 16204-108
Balanco encerrado em: 30/11/2024

Folha: 0004
Emissão: 12/12/2024
Hora: 15:38:55607

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Descrição	Saldo Atual
-----------	-------------

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

40.983,07D

JOSE FERNANDO PINTO DA COSTA:78003148804
Assinado de forma digital por JOSE FERNANDO PINTO DA COSTA:78003148804
Dados: 2024.12.18 10:21:36 -03'00'

BRAS QUINTINO DA SILVA:02627807471
Assinado de forma digital por BRAS QUINTINO DA SILVA:02627807471
Dados: 2024.12.18 10:21:16 -03'00'

JOSE FERNANDO PINTO DA COSTA
SÓCIO ADMINISTRADOR
CPF: 780.031.488-04

BRAS QUINTINO DA SILVA
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP267519/O-2
CPF: 026.278.074-71

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30/11/2024

RECEITA BRUTA

RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 156.825,00 156.825,00

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS (5.724,11) (5.724,11)

RECEITA LÍQUIDA

151.100,89

CUSTOS

MÃO-DE-OBRA DIRETA (1.012,06)

DEPRECIações, AMORTIZAÇÕES E EXAUSTÕES (703.340,12) (704.352,18)

LUCRO BRUTO

(553.251,29)

DESPESAS OPERACIONAIS

(151.712,19)

DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS GERAIS (54.040,00) (54.040,00)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESPESAS COM PESSOAL (1.794,13)

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES (898,39)

DESPESAS GERAIS (2.291,16)

SERVICOS TOMADOS DE PJ (92.206,91)

DESPESAS FINANCEIRAS (481,60) (97.672,19)

RESULTADO OPERACIONAL

(704.963,48)

RESULTADO ANTES DO IR E CSL

(704.963,48)

PROVISÕES PARA IR E CSL

PROVISAO DE IRPJ E CSLL (12.044,16) (12.044,16)

PREJUÍZO DO EXERCÍCIO

(717.007,64)

JOSE FERNANDO PINTO DA COSTA:78003148804
Assinado de forma digital por JOSE FERNANDO PINTO DA COSTA:78003148804
Dados: 2024.12.18 10:23:02 -03'00'

JOSE FERNANDO PINTO DA COSTA
SÓCIO ADMINISTRADOR
CPF: 780.031.488-04

BRAS QUINTINO DA SILVA:02627807471
Assinado de forma digital por BRAS QUINTINO DA SILVA:02627807471
Dados: 2024.12.18 10:22:41 -03'00'

BRAS QUINTINO DA SILVA
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP267519/0-2
CPF: 026.278.074-71